Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 241
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes....... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1906
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado. Renuncia do dr. Joaquim Murtinho

Rio, 22

Hoje, na sessão do senado, foi lido o officio do dr. Joaquim Murtinho, renunciando o mandato de senador federal por Matto Grosso.

O dr. Gomes de Castro, senador pelo Maranhão, apresentou u'a moção, lamentando a renuncia, e dizendo esperar que Matto Grosso reelegerá seu filho dilecto, uma gloria nacional.

Essa moção foi approvada unanimemente.

Depois procedeu-se á eleição de vice-presidente do senado.

Foi eleito, por 17 votos, o dr. Ruy Barbosa. O general Pinheiro Machado obteve 11 votos e o sr. Joaquim Catunda 5.

—

Rio, 22

Parece que o senado fará amanhan novo escrutinio da eleição de vice-presidente do senado, porque o dr. Ruy Barbosa não teve maioria absoluta de votos, na fórma do regimento.

Crime horroroso

Rio, 22

A policia acaba de apprehender as joias roubadas do estabelecimento da joalheria de Jacob Fioco & C.ª

Os ladrões tinham guardado essas joias na residencia da horisontal Magdalena de Souza, á rua do Lavradio.

Foi preso o individuo José Fernandes, cumplice do crime e que sabia de todo o horrivel facto.

José Fernandes já esteve processado por crime de passagem de notas falsas e foi cocheiro do dr. Epitacio Pessôa, quando este ministro do interior.

O celebre ladrão Roca foi quem attraiu a Carlos Fioco, acenando-lhe com uma riqueza, que, dizia, viria de um contrabando de joias, assim levando-o ao mar, onde ajudado de Carleto, o estrangulou.

O criminoso confessa que o sr. Jacob Fioco, dono da joalheria, lhe comprou varios contrabandos.

Os jornaes esgotam edições successivas.

—

Rio, 22

Os jornaes são disputadissimos, por motivo do crime da rua da Carioca.

Na madrugada de hoje foi preso em S. Francisco Xavier, dormindo num banco da estrada de ferro Leopoldina, o ladrão Eugenio Roca, que a policia anciosamente procurava.

Roca confessou terem sido elle e Carleto, que ainda se acha foragido, os autores do roubo da joalheria e dos assassinatos de Paulino e Carlos Fioco.

O criminoso descreveu de modo horrivel as scenas dos crueis assassinatos e depois contou seus crimes anteriores, dizendo que pagava mensalmente certos advogados para o libertarem.

O criminoso envolveu nas suas declarações o juiz dr. Bulhões Pedreira, que, disse, estava associado num caso de contrabando, promettendo dar-lhe cinco contos e enganando-o depois.

Roca innocenta, nas suas declarações, a Jeronymo Pegate e Emilio Berreta; está, porém, provado que aquelle foi cumplice.

—

Rio, 22

Aguarda-se a todo o momento a noticia da prisão de Carleto, que se suppõe ter fugido para S. Paulo.

A policia paulista está agindo de acôrdo com as autoridades daqui.

Eleições do Districto Federal

Rio, 22

Hoje, a camara rejeitou, por 70 votos contra 47, o voto uninominal, e por 84 contra 35, o voto cumulativo para as eleições municipaes do Districto Federal.

Ficou de pé o systema de lista incompleta.

Os deputados por Pernambuco, presentes á sessão, votaram a favor do voto cumulativo.

Dr. Lauro Muller

Rio, 22

Acha-se enfermo o dr. Lauro Muller, ministro da industria.

Pela alfandega de Pernambuco

Rio, 22

Foram promovidos na alfandega desse Estado: a 1.º escripturario, o 2.º sr. Sabino Olegario Baptista; a 2.º o 3.º sr. Bartholomeu de Sá e Souza; e a 3.º o 4.º José Carlos Padilha.

Dr. Paula Guimarães

Rio, 22

Regressa amanhan de Poços de Caldas o general dr. Paula Guimarães, presidente da camara dos deputados.

Dr. Seabra

Rio, 22

Parece estar bem encaminhado o reconhecimento do dr. J. J. Seabra, senador eleito por Alagôas.

Conflictos

Rio, 22

Hontem, na festa da Penha deram-se varias scenas de sangue e disturbios.

Instituto historico

Rio, 22

Realizou-se hontem a sessão commemorativa do anniversario do Instituto historico.

Assistiu ao acto o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Orçamento da marinha

Rio, 22

Ficou encerrada na camara a 2.ª discussão do orçamento da marinha.

—

Instituto de musica

Rio, 22

Foi exonerado, a pedido, o maestro Henrique Oswaldo, da direcção do Instituto de musica, sendo nomeado para substituil-o o maestro Alberto Nepomuceno.

Orçamento da guerra

Rio, 22

A commissão de finanças da camara assignou o parecer relativo ás emendas apresentadas ao orçamento da guerra.

Cambio

Rio, 22

O cambio fechou hoje a 15 15/32.

EXTERIOR

Brasil e Portugal

Lisboa, 22

O conselheiro Mamede, ministro da fazenda, apresentará brevemente ao parlamento um projecto de navegação entre os portos do Brasil e de Portugal.

Temporaes

Lisboa, 22

Têm caido fortes temporaes.

As ruas desta capital e de Cascaes estão inundadas.

Prisão de um anarchista

Madrid, 22

As autoridades de Vigo apprehenderam a bordo de um vapor o individuo Miguel Gallart, anarchista perigoso, que ia para a America do Sul.

Fallecimento

Madrid, 22

Falleceu o jornalista Pedro Barcelona, ferido no duello que teve ha tempos com o seu collega Varella.

Politica franceza

Pariz, 22

O presidente Falliéres encarregou o sr. Georges Clemenceau de organizar o novo gabinete.

Dr. Vicente Machado

Pariz, 22

Embarca para o Rio de Janeiro no proximo dia 27 o dr. Vicente Machado, governador do Paraná.

Dr. Indio do Brasil

Pariz, 22

Partiu hontem para o Rio de Janeiro o dr. Indio do Brasil, deputado federal pelo Estado do Pará.

Tarifa postal

Nova-York, 22

O *New-York Herald* insinúa que o sr. Elihu Root, ministro do exterior, propugna o estabelecimento de uma tarifa postal de dois centavos para toda a America, afim de estreitar as relações pessoaes economicas entre os respectivos paizes.

Sossobro

S. Petersburgo, 22

Sossobrou perto de Vladivostock um paquete, que bateu numa mina posta na época da guerra russo-japoneza.

Incendio

Santiago, 22

Em Puntarenas violento incendio devastou a estação do telegrapho e as casas que lhe ficavam contiguas.

Marinha argentina

Buenos-Aires, 22

O governo recebeu dos estaleiros inglezes propostas para a construcção de dois couraçados de 14.000 e 17.000 toneladas.

O exercito argentino

Buenos-Aires, 22

A imprensa denuncia que são infligidos castigos corporaes ás praças do exercito argentino.

Na Argentina

Buenos-Aires, 22

O governo negará a intervenção federal em Mendoza.

Na maciota...

4.ª SERIE

XIV

« ....

Foi assim que os distinctos mancebos levaram á scena *O verdadeiro amor* drama em tres actos, composição do talentoso itambeense dr. Rodolpho Gomes..........

....

Depois todas as moças de pé nas galerias chamaram á scena o autor do drama..........
(Do *Correio*)

A' scena Rodolphinho!
A' scena o autor do drama!
E, obedecendo ao vozeirão que o chama,
Surge no palco.. um fardo de toucinho...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

HOJE

Malas—O correio expede:

portos do norte, vapor *Guajará*, do Lloyd Brasileiro;

portos do sul, paquetes *Olinda* e *Pernambuco*, do mesmo Lloyd.

Leilão—Está annunciado:

AGENTE GUSMÃO, 11 horas, rua da Matriz n. 54, moveis.

Missas—Celebram-se:

Candido José da Silva Guimarães, 8 horas, Ordem 3.ª de S. Francisco.

×

Alma religiosa

Na matriz de Santo Antonio, serão rezadas amanhan, pelas 8 horas do dia, missas por alma do pranteado dr. Theophilo de Hollanda Cavalcante.

×

VIDA ACADEMICA

Reune-se hoje, na Faculdade de Direito, á 1 hora da tarde, os quintannistas para tratarem de assumpto de seu interesse.

— O 4.º anno elegeu hontem os academicos Virgilio Dantas e Casado Lima para darem, em nome dos quartannistas, o parecer sobre os estatutos da *Sociedade beneficente e abrigo dos estudantes pobres.*

GOVERNO ESTADUAL

Remettem-nos do gabinete do exm. sr. governador do Estado para publicar:

« Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de outubro de 1906. Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.—Tendo J. Clemente Levy requerido a esta administração a baldeação livre de direitos de exportação, para o vapor inglez «Author» que está carregando para New-York, de 150 saccas com algodão, 400 couros seccos salgados e 15 fardos de pelles, allegando terem estas mercadorias vindo do Estado da Parahyba, na barcaça «Sanhauá», mandei proceder ás necessarias verificações afim de serem devidamente processadas livres de direitos de exportação as referidas mercadorias, como sempre se tem feito e é indispensavel para se apurar a sua verdadeira procedencia.

Acontece, porém, que devendo o guarda desta Recebedoria assistir á baldeação a bordo daquelle vapor, afim de conferir a quantidade de volumes, pesos e qualidade das mercadorias, confrontando com o respectivo despacho, a esta simples diligencia se oppõe o sr. inspector da Alfandega, por intermedio de seus agentes que fizeram voltar até de bordo da mesma barcaça o guarda estadual.

Ante semelhante occorrencia que me surprehende tanto mais quanto são constantes estas baldeações e até de mercadorias vindas de portos do Estado, sem que por parte da Alfandega fosse apresentada opposição tão formal quanto a de que me occupo, venho submetter o facto ao conhecimento de v. exc. por isso que a nova providencia que a Alfandega approuve adoptar, sobre ser attentatoria dos direitos que a constituição federal assegura aos Estados, não só annulla a fiscalização a cargo desta repartição, como ainda não se apoia em disposição alguma de leis ou regulamentos federaes.

O proprio art. 193 da consolidação das leis das Alfandegas determina expressamente que é permittido o exercicio de actos de jurisdicção a bordo das embarcações e os Avisos do Ministerio da Fazenda de 28 de abril e 9 de agosto de 1897 aos governadores dos Estados da Bahia e Amazonas, salientando a supremacia de fisco federal destacam o acôrdo que deve existir entre esse fisco estadual.

A versatilidade de orientação da actual Inspectoria da Alfandega não obedece, portanto, a nenhuma disposição de lei, regulamento, aviso, instrucções ou ordem em vigor.

Saúde e fraternidade.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de outubro de 1906. Sr. coronel Manuel Pinto da Fonseca, inspector da Alfandega. Tive sciencia por officio que me dirigiu o dr. administrador da Recebedoria que v. s. não permitte os agentes do Estado fiscalizarem a bordo o embarque de mercadorias que têm de ser exportadas pelo porto desta cidade.

Surprehendeu-me isso desde que ao Estado, pela Constituição Federal, cabe o direito de tributar a exportação de seus productos.

Se assim é, se ao Estado não se pode negar o direito de exigir uma taxa ou imposto pela saida de seus productos, tambem não se lhe pode negar o direito de fiscalizar a cobrança dessa mesma imposição.

Uma coisa é consequencia da outra.

O Estado tem o direito que lhe não póde ser negado, de verificar se os generos exportados são de sua producção e se foram pagos os impostos devidos.

Como, porém, ha de fazer essa verificação, como ha de exercer esse direito, que aliás lhe é dado por um dispositivo constitucional, se não póde ver por seus agentes a mercadoria que se exporta, examinal-a e conhecer a sua procedencia?

Rogo e confio em que v. s. providenciará no sentido de ser facilitado aos agentes do Estado o direito que lhe assiste de fiscalizar tudo quanto fôr exportado por seus portos.

Negar ao Estado esse direito, seria negar-lhe ao mesmo tempo a sua competencia para tributar a exportação de seus productos.

Apresento a v. s. os meus protestos de consideração e estima.

Saúde e fraternidade. — *Sigismundo Gonçalves.*

—

« Republica dos Estados-Unidos do Brasil. — Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1906.—Exm. sr. dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, digno governador do Estado.—Em resposta ao officio de v. exc. de hontem datado em que me communica haver ficado surprehendido com a noticia transmittida a v. exc. pelo administrador da recebedoria de não permittir esta alfandega que os agentes do fisco estadual façam a bordo o serviço de fiscalização do embarque de productos do Estado e de outros que tenham de ser exportados por este porto, tenho a satisfação de declarar a v. exc. que não ha nem houve até aqui acto algum verbal ou escripto da actual inspectoria desta alfandega sobre o assumpto, por isso que ella se limitou, como lhe cumpria, a manter o regimen que achou estabelecido neste particular, e que é no sentido de vedar o que pretende a recebedoria, á vista de terminantes resoluções do governo federal, de entre as quaes se salienta a constante do «Diario Official» n. 205 de 31 de julho de 1898, ao governo deste mesmo Estado, em que se lhe recusou até a permissão para ter dois escaleres destinados á fiscalização de mercadorias sujeitas a imposto estadual, não permittindo, por conseguinte, que a acção do Estado fosse além da linha do caes.

Ninguem respeita mais o direito alheio do que o abaixo assignado, e orientado por este modo de pensar já teve occasião de dizer em officio áquella Recebedoria que era o primeiro a reconhecer o direito que tem o Estado de exercer a mais rigorosa fiscalização sobre a arrecadação de suas rendas, mas, cabendo ao abaixo assignado executar em toda a sua plenitude as ordens emanadas da autoridade a quem deve obediencia e acatamento, ordens que delimitaram a acção entre o fisco estadual e o federal, não deve, sem transgredil-as, transpor os seus limites, por lhe faltar, em absoluto, competencia para tanto.

Se v. exc., entretanto, conseguir do sr. ministro da fazenda a revogação do regimen que se acha de ha muito estabelecido, terei a maior satisfação de cumprir a nova resolução de s. exc.

Do exposto se dignará de ver v. exc. que carece de fundamento e fundamento verdadeiro a noticia transmittida a v. exc. pelo referido administrador.

Reitero a v. exc. os meus protestos de subida estima e elevada consideração.

Saúde e fraternidade. — O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

—

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 22 de outubro de 1906.—Illm. sr. administrador da Recebedoria Estadual.—Em resposta ao vosso officio de 16 do corrente tenho a dizer-vos que independe da Alfandega ou de qualquer repartição federal o exercicio da fiscalização do Estado sobre as mercadorias sujeitas a tributações estaduaes em terra como a bordo de quaesquer embarcações, nacionaes ou estrangeiras, pelo que podeis mandar fazer a bordo a mesma fiscalização sem necessidade de scientificardes á Alfandega ou repartições accessorias, nenhuma relação de dependencia ou de subordinação havendo estabelecido a Constituição Federal entre o fisco federal e o estadual.—Saúde e fraternidade, *Sigismundo Gonçalves.*

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 22 de outubro de 1906.—Illm. sr. coronel inspector da alfandega.—Não podendo concordar com a vossa resolução de limitar á linha do caes a acção fiscal do Estado, conforme o vosso officio de 17 do corrente, communico-vos que resolvi mandar que a recebedoria do Estado exerça em toda a sua plenitude o seu direito de fiscalizar a bordo de qualquer embarcação, nacional ou estrangeira, as mercadorias sujeitas a impostos estaduaes, independentemente de qualquer entendimento com a alfandega ou suas dependencias.

E' incomprehensivel a declaração que tivestes a bondade de fazer-me de que não ha, nem houve até aqui acto algum verbal ou escripto vosso sobre o assumpto, uma vez que é incontestavel que até ha poucos dias nunca foi obstada a fiscalização a bordo por parte da recebedoria do Estado, e só agora allegando ordens vossas os agentes do fisco federal a impediram.

A alteração do que até agora se praticara é completa, e se não foi ella determinada por vós, nada mais natural do que a vossa intervenção para fazer cessar a absurda prepotencia de vossos subordinados.

Não ha que affirmar os direitos do Estado, que até por vós são tão abundantemente proclamados no vosso referido officio.

Lamentando o incidente que por todos os modos procurei evitar, empenhando esforços em todas as minhas relações officiaes em cultivar a conciliação e a harmonia dos direitos de cada um e de todos, sinto o dever de amparar e garantir a acção do fisco estadual, que a Constituição Federal não limitou á terra, da qual são accessorios o mar territorial e as embarcações que a procuram.

Da minha referida resolução dei sciencia por telegramma ao sr. ministro da Fazenda.

Vos renovo os meus protestos de consideração. Saúde e Fraternidade.—*Sigismundo Gonçalves.*

Republica dos Estados Unidos do Brasil. Alfandega de Pernambuco, 22 de outubro de 1906. N. 107.—Exm. sr. dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, d. governador do Estado. — De posse do officio de v. exc. desta data, cumpro o dever de declarar que, tendo sido affecto ao exm. sr. ministro da Fazenda o assumpto constante do mesmo officio, fallece-me competencia para deliberar sobre elle.

Lamentando com v. exc. semelhante incidente, aguardo a resolução de s. exc. o sr. ministro para cumpril a fielmente.

Reitero a v. exc. os meus protestos de subida estima e distincta consideração. Saúde e Fraternidade. — O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

— O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 20 do corrente nomeou o capitão Abilio Cesar Laage de Mello e Silva, o tenente-coronel José Gomes Cabral de Andrade e o capitão José Antonio da Silva para exercerem, por tempo de 2 annos, na fórma da lei, e na ordem aqui collocados, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal do Bonito.

Aos nomeados fica marcado o prazo de 20 dias para prestarem o compromisso legal.

×

O vendedor ambulante de verduras de nome Antonio Paulo de Farias, indo ante-hontem ao arrabalde da Torre, banhar-se no capibaribe, succedeu afogar-se, desapparecendo nas aguas.

Horas depois do lamentavel facto, foi o seu corpo encontrado em uns mangues proximos ao logar Bom-Gosto e remettido para o necroterio.

×

EXCEPÇÃO LEGAL

Escrevem-nos:

« Para regularizar o serviço de fiscalização da cobrança do imposto de consumo estabelecido no orçamento vigente, o secretario geral do Estado, usando das attribuições que lhe são conferidas no decreto de 17 de agosto de 1905, baixou, em 1 de agosto ultimo, instrucções aos collectores e agentes fiscaes para exigirem caução ou fiança idonea na saida de productos do municipio de sua procedencia para a capital ou outro qualquer municipio.

Em vista de constantes reclamações de negociantes do interior e principalmente em attenção ás ponderações feitas pela directoria da Associação Commercial, o secretario geral, em 17 do corrente, baixou o seguinte acto:

« O secretario geral, usando das attribuições que lhe são conferidas pelas instrucções de 17 de agosto de 1905, resolve considerar sem effeito a circular n. 130 de 1 de agosto ultimo e determinar que sómente estão sujeitos á caução ou fiança idonea, de que trata o art. 9.º das disposições geraes da lei n. 814 de 26 de junho deste anno, as pelles e courinhos de cabra e carneiro, quando saidos do municipio de sua procedencia para a capital ou outro qualquer municipio do Estado, ficando isentos daquella exigencia todos os demais productos do Estado. »

Se o secretario geral fez excepção das pelles e courinhos de cabra e carneiro, a fez em observancia á uma disposição de lei, qual seja a contida no art. 9.º das disposições geraes da lei n. 814 de 26 de junho deste anno, que diz:

« As pelles e courinhos de cabra e carneiro, quando saidas do Municipio de sua procedencia para a capital ou outro qualquer municipio do Estado, seus exportadores caucionarão na respectiva estação arrecadadora a importancia dos direitos na razão de 500 réis por kilo ou prestarão fiança idonea da respectiva importancia. »

Em vista dessa disposição de lei, que aliás já existia no orçamento de 1904, o secretario geral não podia deixar de fazer a excepção que fez.

A exigencia de caução ou fiança na saida de pelles e courinhos é feita pela lei do orçamento, e ao secretario do Estado não é dado o direito de dispensar a formalidade exigida pela lei orçamentaria.

E' conhecido o motivo que determinou a inclusão da referida exigencia no art. 11 das disposições geraes do orçamento de 1904 e 9 do deste anno.

Ella foi motivada pelos constantes desvios da renda publica praticados por certos compradores de pelles e courinhos no sertão deste Estado e na visinhança do de Alagôas.

Essa providencia nasceu para servir de obstaculo aos defraudadores da renda publica, que, comprando pelles e courinhos em Pernambuco, os remettiam para Alagôas sem satisfazer ao fisco estadual.

A Provincia, mais do que outro qualquer orgam da imprensa, sabe quanto soffreu o fisco antes de ser tomada a providencia já referida, e talvez por isto mesmo e por ver contrariados os interesses de alguns dos compradores de pelles e courinhos é que taxa de mesquinha e odiosa a excepção contida no acto do secretario geral. »

DR. JOAQUIM NABUCO

Para a Europa, a bordo do vapor inglez *Clyde*, passou ante-hontem pelo Recife o dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte.

Logo que o paquete fundeou no lamarão, para ali fez rumo a lancha *Ruth*, conduzindo a commissão academica, enviada pela Faculdade de Direito ao encontro do festejado patricio, e o nosso companheiro Casado Lima.

Diversos escaleres, repletos de academicos e admiradores do dr. Nabuco, igualmente partiram do ancoradouro interno, rebocados pelo *Moleque*, da companhia de serviços maritimos.

No portaló do *Clyde* estava o dr. Chermont, secretario do illustre diplomata, que recebeu os visitantes, acompanhando-os ao salão do transatlantico.

Ali, em nome da *Cultura Academica*, saudou ao dr. Nabuco o academico Fernando Barroca, que terminou apresentando dois postaes para que s. exc. os illustrasse.

Accedendo ao pedido, o dr. Nabuco desceu ao seu camarote, onde escreveu o seguinte:

E' para mim uma grande honra figurar tambem nas paginas da CULTURA ACADEMICA, *padrão verdadeiro da cultura pernambucana.*

Em outro postal dirigido á Faculdade de Direito escreveu s. exc:

A' Faculdade de Direito do Recife com os votos de um antigo academico formado nella pela continuação das suas brilhantes tradições.

Aos seus amigos dirigiu o dr. Nabuco o seguinte cartão:

Um abraço apertado com todas as recordações das nossas antigas campanhas e os mais ardentes votos pela sua felicidade pessoal:

No album do sr. Alfredo Almeida escreveu tambem:

Impossivel ter uma idéa ao passar pelo Recife que não seja a da minha gratidão ao povo pernambucano.

Voltando o dr. Nabuco ao salão, recebeu os cumprimentos do sr. governador do Estado, que para esse fim enviára especialmente o seu ajudante de ordens.

Referindo-se ao *Diario*, cujo representante externára os nossos votos pela feliz viagem de s. exc., o dr. Nabuco teve para nós phrases de lisongeiro affecto.

Falou então o orador academico, o bacharelando Carlos Xavier Paes Barretto.

O orador começou dizendo que a occasião não era propria para pôr em relevo os multiplos predicados do grande pernambucano.

Considerava superflua a tarefa de enaltecer os meritos do dr. Joaquim Nabuco, na propria terra do seu nascimento e onde, em outras épocas, pregou elle a redempção de uma raça que gemia debaixo do latego senhorial.

Salientou que a fortaleza do animo daquelle que em tempos idos trabalhára para esmigalhar as correntes do enorme grilhão que prendia os brasileiros era a mesma do diplomata, empenhando-se na grande revolução democratica que se opera na America, preparando os alicerces para que de futuro os americanos se possam constituir em uma unidade: a familia americana.

Tornou saliente a injustiça dos ataques soffridos por s. exc., fazendo ligeira analyse sobre o passado e o presente do grande brasileiro.

Disse mais que no meio de suas attribulações, o Brasil havia de sentir orgulho por ser chamado a terra de Joaquim Nabuco.

A passagem, portanto, da maior figura da diplomacia brasileira não podia ser indifferente á Academia do Recife.

Terminou offerecendo a s. exc. em nome dos seus collegas um bello ramalhete de flôres naturaes.

O dr. Joaquim Nabuco, que se achava algo commovido, respondeu á saudação, dizendo que lhe eram sempre muito agradaveis as demonstrações de affecto partidas da mocidade.

E se a mocidade conseguia sempre emocionar-lhe a alma, muito mais de perto lhe tocava o coração a expansão de sympathia da mocidade academica do Recife, a que pertencera em outros tempos e da qual guardava as mais affectivas recordações.

Concluiu s. exc. hypothecando sua gratidão e sympathia á mocidade academica recifense.

Em palestra demorou-se s. exc. por algum tempo no salão, mostrando-se penhorado ao acolhimento que lhe dispensavam nas plagas nataes.

A's 6 horas da tarde, foram trocados os ultimos cumprimentos, saudando a s. exc. nessa occasião o academico Layette Lemos, em nome do *Jornal do Recife.*

No momento em que a commissão academica tomava passagem na lancha, s. exc. da amurada do *Clyde* dirigia á mocidade affectuosos cumprimentos.

— No parque do arsenal de marinha achava-se postada uma guarda de honra do 40.º batalhão de infantaria, sob o commando do capitão Antonio Odorico Henriques.

— O bouquet offerecido a s. exc. foi confeccionado pela exma. sra. d. Eulalia Poggi.

— O autographo que o dr. Joaquim Nabuco entregou ao representante da *Cultura Academica* será reproduzido na proxima edição dessa revista.

— A commissão academica pede-nos que, em seu nome, agradeçamos aos srs. general Rocha Callado, commandante do 2.º districto militar, coronel Pinto da Fonseca, inspector da Alfandega, e Alfredo Santos, gerente da companhia de serviços maritimos, os valiosos auxilios que lhe prestaram.

×

Escreve nos o sr. José Carneiro, 1.º escrivão do casamento:

« Illustrada redacção do *Diario de Pernambuco.*—Com a epigraphe *«Duas vezes casado»* alguem me censurou o haver no expediente deste cartorio feito a declaração de que Joaquim Tito de Souza era casado sómente no religioso com Flora Virgulina de Barros Campello, em 4 de fevereiro de 1896, na freguesia de São José, conforme a certidão que exhibiu do respectivo parocho.

Assim procedi por espirito de tolerancia, para fazer chegar ao conhecimento, desta d. Flora o edital, e assim proporcionar-lhe o ensejo de vir adduzir, pelos meios regulares de direito, qualquer impedimento que porventura pudesse haver no novo casamento projectado por Joaquim Tito de Souza.

Sei que a lei não reconhece o casamento religioso, tanto que os filhos oriundos desse casamento não têm direito á successão *ab intestato*; entretanto, é dever nosso como serventuario da justiça, prestigiar a lei, esclarecendo os interessados, para evitar o crime.

Disse o interessado que só era casado pela egreja catholica, mas, a mim cumpria saber se era verdade o que dizia elle: dahi a razão daquella publicação que visava o esclarecimento para evitar as malhas de uma cumplicidade da justiça no crime de bigamia.

Não havendo outro impedimento, o casamento civil realizar-se-á porque infelizmente os executores da egreja catholica desvirtuando as suas crenças e deveres, desobedecem as leis da nação onde vivem, tornando-se assim intolerantes da fé que pregam.

Portanto, se ha em tudo isto dissolução do lar, da sociedade e até depravação, cumpre que os mesmos executores os evitem, como fazem os protestantes, respeitando a lei, não celebrando o casamento religioso sem a certidão do civil que em face da lei é o meio valido.

Muito grato fica com a publicação desta a vv. ss., o criado e attento, *José Carneiro.* »

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Hermano Brandão.
« 12 « 1 hora—Souto Maior.
« 1 « 2 horas—Hortencio de Azevedo.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Por carta particular, o sr. barão Homem de Mello agradeceu ao sr. governador do Estado «os valiosos subsidios para o seu *Atlas do Brasil*, organizados pelos drs. Regueira Costa e Alfredo de Carvalho.»

O sr. barão communica que ordenou as emendas e accrescimos indicados.

⁂ Por actos do dr. secretario geral do Estado, foram nomeados hontem delegados de ensino de Limoeiro o dr. Luiz Vicente Borges e da Victoria o dr. Henrique Lins Cavalcante de Albuquerque.

⁂ O dr. secretario geral do Estado concedeu hontem a necessaria autorização para que funccione no predio estadual de Timbaúba a escola nocturna ali creada pela prefeitura municipal.

⁂ Ao sr. dr. secretario geral do Estado solicitou hontem o general commandante do districto militar a remessa de uma planta do Recife de que precisa a delegacia do estado maior do exercito.

⁂ Regressou ante-hontem de Taquaretinga, para onde fôra, com licença, visitar a familia o sr. capitão João Izidoro, do 1.º corpo de policia.

⁂ O sr. José Antonio da Silva Lemos, official do registo geral de hypothecas de S. Bento, requereu hontem ao sr. governador que mandasse annexar o seu cartorio ao do registo de hypothecas de Canhotinho, que se acha vago.

O supplicante allega em seu favor varias observações.

⁂ O director do presidio de Fernando de Noronha remetteu para ser entregue ao governo do Estado 14 fardos de lã de algodão, de producção da ilha, pesando 1050 kilos.

O dr. secretario geral do Estado expediu hontem a necessaria ordem para effectuar se a venda desse producto.

⁂ O dr. secretario geral do Estado recebeu hontem um officio em que o dr. Honorio Hermetto Carneiro da Cunha participava haver assumido a 28 do mez findo o exercicio do cargo de secretario geral do Estado de Santa Catharina.

⁂ Estiveram hontem com o sr. governador do Estado, á hora do expediente, os srs. deputado Affonso de Barros, dr. Genaro Guimarães, commendador José Faustino Porto, Miguel Felippe de Souza Leão, coronel Hugolino Machado, dr. Eurico Chaves, dr. Regueira Costa, fiscal da *Escola Propagadora*, dr. Trindade Henriques, administrador da Recebedoria, senador Francisco Correia, coronel João Walfredo de Medeiros, dr. Nilo de Miranda, dr. Tobias Cesar de Andrade, dr. Faria Neves e dr. Rodrigues Vianna.

⁂ Em transito, conduz o *Clyde* para a Europa 174 passageiros.

⁂ Para o sul leva o vapor *Aachen* 175 passageiros, em transito.

⁂ Com o sr. governador do Estado esteve hontem em conferencia no palacio á praça da Republica o sr. dr. Pedro da Cunha Pedrosa, secretario geral do governo do visinho Estado da Parahyba.

Ss. excs demoraram a occupar-se dos impostos interestaduaes, afim de ser firmado um acôrdo que facilite o commercio entre os dois Estados.

O sr. desembargador Sigismundo aconselhou ao dr. Pedrosa que se entendesse com os directores da *Associação Commercial* desta praça e com o commendador José Maria de Andrade, interessados directos no acôrdo, para que este fosse combinado precisamente.

SUICIDIO

Soffrendo das faculdades mentaes, o sr. Xavier Alexandre Felippini, o mesmo que em principios da semana ultima tentara suicidar-se na estrada da Imbiribeira, andava sabbado, pelo districto de Afogados, a comprar veneno nas pharmacias dali.

Sabedor do facto, o subdelegado do arrabaldo procurou tomar providencias, fazendo recolher o infeliz homem ao respectivo posto policial, afim de remettel-o ao dr. chefe de policia.

O sr. Felippini não demonstrou por este motivo contrariedades, pedindo até que lhe fornecessem alguma comida, pois se sentia com fome.

Retirando-se mais tarde, a referida autoridade recommendou-o aos soldados do destacamento, dizendo ser preciso cautela com o infeliz.

Tudo, porém, foi debalde.

O pobre louco, servindo-se de um cinturão, que trazia e, amarrando-o na grade do xadrez, enforcou-se.

O facto julga-se ter occorrido de 3 para ás 6 horas da manhan de domingo, pois até aquella hora foi observado que o detento se achava dormindo.

Em um dos bolsos do palitot, que elle vestia, foram encontrados 136$000 em sedulas, dentro de uma carteira, uma escriptura da compra do lote n. 24 da ex-colonia Suassuna, um livrinho de notas e um canivete proprio para cortar unhas.

O corpo do suicida foi logo transportado para o necroterio e, depois da vistoria, teve inhumação no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Deixou o sr. Felippe dois filhos, em nome dos quaes se acha a escriptura do terreno.

Este custou 3:193$000, sendo vendido pelo sr. José Izidoro Martins, com autorização da fazenda.

O extincto era francez, mas naturalizado brasileiro, após alguns annos de sua estadia nesta capital.

Cultivava a pintura e della tirava os meios necessarios para a manutenção de sua casa.

×

Vida social

Clube Polytechnico Pernambucano—No dia 13 do corrente reuniu-se, sob a presidencia do dr. Hermillo de Oliveira, secretariado pelos srs. Paulo Guedes Pereira e Pedro Bartholo o *Clube Polytechnico Pernambucano.*

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta com uma emenda.

O expediente constou de um convite dos alumnos da escola livre de Engenharia para o clube assistir á inauguração do retrato do dr. Augusto Martins no salão nobre da mesma escola, sendo nomeada uma commissão composta dos srs. Paulo Guedes (orador) Pedro Bartholo e Heitor Borges para representar o *Clube.*

Na dissertação de theses falou o sr. Pedro Bartholo sobre o melhor processo para impossibilitar a fermentação da seiva nas madeiras, de uma these proposta pelo dr. Borges de Mello.

Para um projecto de pontes metallicas qual a treliça mais vantajosa sob os pontos de vista economicos de estabilidade? a regida Europa ou a articulada americana.

Logo após o sr. presidente nomeou os seguintes directores de secção: professor Telles Junior, artes correlativas á engenharia; dr. Raul Azedo, sciencias naturaes; dr. Martins Costa, physica; dr. Borges de Mello, technica consultiva; dr. José Antonio, excursões scientificas.

×

OS COUPONS DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

500 para a *Protectora de Instrucção Popular*, enviados pela senhorita Elena Rosa Pugó, em regosijo pelo anniversario de sua mestra d. Anna Uchôa Rodrigues do Couto.

VARIAS

O sr. dr. director da Faculdade de Direito recebeu hontem do ministro do interior o seguinte telegramma:

«Declaro que em aviso 19 corrente permitti alumnos não matriculados dessa faculdade prestem exame primeira época desde que provem haver frequentado aulas e se sujeitado disposto art 113 codigo ensino convindo nisso congregação. Saudações.—*Feliz Gaspar*, ministro interior.»

×

Por aviso n. 4121 de 10 do corrente, o sr. ministro da justiça declarou á delegacia fiscal neste Estado, haver indeferido o requerimento em que Maia & Silva pediam a revogação da glosa de 6$, de 30 tesouras fornecidas, contra a disposição de lei, para o serviço eleitoral.

×

O vapor nacional *S. Francisco*, chegou ante-hontem, ás 6 3/4 da manhan, a este porto, vindo de Fernando de Noronha.

×

Por carta de pessôa competente sabemos que, no concurso de historia geral, no Gymnasio Nacional, o illustre publicista dr. Felisbello Freire, director do *Economista brasileiro*, se tem salientado de um modo brilhantissimo.

São tambem concorrentes os srs. José Verissimo, dr. Escragnolle Doria, Rocha Pombo, Pedro do Couto e outros.

×

Do Recife partem hoje os paquetes nacionaes *Olinda* e *Pernambuco*, da companhia Lloyd Brasileiro, para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro.

×

Attendam os senhores joalheiros ourives e donos de armarinhos para o importante leilão que se realiza hoje na alfandega, de joias, relogios e outros muitos artigos de luxo e adorno, de ouro e prata, cobre e varios metaes, conforme o edital que publicamos na secção competente.

×

Deixará hoje o porto do Recife, com destino aos de Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará, o vapor nacional *Guajará*, da companhia Lloyd Brasileiro.

×

O secretario da Sociedade beneficente dos operarios da Fabrica Celeste participou-nos hontem que, a 19 do corrente, enviára ao sr. José Pereira da Luz, proprietario do balão *Brasil*, a quantia de 185$0, producto da subscripção aberta em seu favor entre os consocios.

×

De Bremen fundeou ante-hontem no lamarão, ás 5 horas da tarde, o paquete allemão *Aachen* que hontem recebeu malas do correio para Rio de Janeiro e Santos.

×

Pelo trem da *Great Western*, chegou a esta capital, no sabbado ultimo, o sr. dr. Pedro da Cunha Pedrosa, digno secretario geral do governo do visinho Estado da Parahyba e ali tambem director do jornal official, *A União.*

O illustre confrade veiu entender-se com o governador de Pernambuco, no sentido de ser estabelecido um acôrdo referente aos impostos interestaduaes e pretende regressar amanhan, por terra ainda.

Apresentamos ao dr. Pedro Pedrosa nossas saudações.

×

Procedente de Southampton, entrou hontem pela manhan para o ancoradouro interno do nosso porto o vapor inglez *Teviot*, da companhia Real Mala.

Hontem mesmo recebeu malas do correio para Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

×

Em trem especial da *Great Western*, chegaram hontem a esta cidade mais de 600 trabalhadores, que devem seguir hoje para Itabayanna, para o trabalho do prolongamento daquella linha até a cidade de Campina Grande.

×

O paquete inglez *Clyde*, da companhia Real Mala, fundeou ante-hontem, ás 5 horas da tarde, no lamarão, vindo do sul.

A' noite seguiu para a Europa.

×

Por motivos superiores, os amigos do sr. Ernesto Amorim transferiram para o dia 4 de novembro, a manifestação de apreço que a s. s. devia ser hoje feita.

×

Tendo deixado o porto de Lisbôa, a 16 do corrente, ás 4 horas da manhan, o paquete inglez *Araguaya*, da companhia Real Mala, na proxima quinta-feira, ás 8 horas da manhan, chegará ao Recife e ancorará no lamarão.

A' 1 hora da tarde suspenderá ferro para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

NOTICIAS MILITARES

O deputado Alcindo Guanabara proferiu do dia 10 do corrente na camara, um bellissimo discurso justificando um projecto sobre o serviço militar.

Noticiando o facto assim se expressou um dos mais importantes orgams da imprensa do Rio:

« E' difficil resumir a monumental analyse das nossas instituições militares feita pelo orador, num movimento de verdadeiro patriotismo.

Quando o deputado terminou o seu discurso, saudando o exercito do futuro, uma salva prolongada de palmas confundiu o recinto e as galerias num unico sentimento de solidariedade com o orador.

O deputado pelo Districto Federal iniciou o seu discurso, lamentando o triste abandono a que os governos reduziram o exercito.

Mostrou a classe militar dissolvida na regencia, enfraquecida pelo 2.º imperio e mantida pela Republica num estado crescente de depauperamento.

Todas as vezes que se discute a questão militar, exclama o orador, aqui e fóra daqui, se accusa o exercito de ser elle proprio o culpado da crise que atravessa, porque, minado pela politicagem, os seus membros vivem da politica.

O orador contesta que isso seja verdade.

O exercito tem-se identificado com o sentimento nacional, para operar as grandes revoluções nacionaes, e uma vez cumprida a sua missão, não procura o predominio politico na sociedade. Recolhe-se para soffrer a reacção das revoluções, que em bem da patria promove e executa. A crise actual do exercito ainda é, na opinião do orador, uma reacção do 15 de novembro.

O elemento civil tem predominado no governo do Brasil, e é elle o culpado, o unico culpado do estado de decadencia e de desorganização progressiva do exercito.

A classe militar vive de ha muito tempo a pedir no deserto as medidas de salvação. Quando elle se volve para o exercito da sua patria, a ouvir-lhe os reclamos, encontra ao lado de uma mocidade apaixonada pela sua profissão, que sabe o que quer, que reclama com precisão e acerto, aquillo que se lhe pede e se lhe deve dar, em bem da defesa do paiz, sem meritos pessoaes, patentes superiores commungando as mesmas idéas e endeosando com a sua reconhecida competencia as medidas imprescindiveis da reforma militar.

Não quer fazer distincções pessoaes, mas destaca entre os chefes do exercito, que mais se têm esforçado para salval-o da crise do momento, os generaes Hermes da Fonseca e Mendes de Moraes.

O orador justificou o serviço militar como um precioso agente educativo da nação e a unica base sobre a qual póde assentar a organização de um exercito moderno.

Cita a proposito um trecho do trabalho do general Mendes de Moraes, sobre a reforma do ensino militar.

Entra finalmente na justificação dos differentes titulos do seu projecto, offerecido como emenda á reforma do exercito em discussão no congresso, na parte relativa ao preenchimento dos claros. »

— Falleceu em Porto Alegre o 1.º tenente de infantaria Manoel Joaquim da Silva Maia.

QUESTÃO DE IMPOSTOS

A detida leitura que fizemos da carta que o dr. Paulo de Amorim Salgado endereçou a s. exc. o sr. dr. governador do Estado, nos deu ensanchas para entrarmos na discussão provocada pelo illustre agricultor, que tem sabido manter uma digna posição entre os membros da classe a que pertence.

Com liberdade e franqueza a que nos julgamos com direito, devemos nos manifestar sem que pareça que haja de nossa parte outro intuito que não seja o do interesse publico, o de orientar a opinião daquelles que com boa fé têm acompanhado a discussão.

O illustre gerente da *Sociedade auxiliadora da agricultura*, em publico, declarou que 70 % do valor da producção nacional eram distraidos para pagamento de impostos federaes, estaduaes e municipaes, e, para fundamentar a sua asserção, s. s. calculou a importancia dos impostos e o valor da nossa exportação para dahi tirar a proporção por elle enunciada.

Contestada a sua asseveração por uma carta que lhe foi dirigida por s. exc. o sr. governador, veiu novamente o dr. Paulo Salgado para manter o que havia dito anteriormente; mas, sem querermos analyzar as diversas contradicções que se encontram em sua resposta, podemos dizer que a argumentação produzida por s. s. nada prova.

Depois de dar a entender que não segue a doutrina physiocrata, a qual considerava a terra como fonte de toda a riqueza, s. s. faz ver que *não só a terra como os agentes naturaes constituem um dos elementos e concomitantemente o trabalho e o capital.*

O trabalho intellectual e o trabalho muscular, disse s. s., concorrem ambos para a producção das riquezas: aquelle indirectamente nos serviços que ao individuo ou á sociedade presta v. g. o medico e o magistrado e este directamente.

Depois de ter estabelecido estes principios, conclue o illustre preopinante que *encarando a influencia da taxação na economia do paiz, vê a sua base no valor da exportação.*

Não sabemos por que meios póde s. s. incluir no valor da exportação o trabalho intellectual do medico e do magistrado.

Não sabemos como s. s. póde incluir no valor da exportação a producção manufacturada e consumida no paiz.

Não sabemos de que meios se serviu s. s. para incluir no valor da exportação o capital empregado na industria.

Não sabemos por que meios s. s. incluiu no valor da exportação a producção consumida pelo proprio productor.

Não ha financista que, estudando a influencia da taxação de um paiz, tome por base o valor de sua exportação.

Quem assim fizer, cairá em erros palpaveis.

O valor da exportação poderá variar de anno a anno conforme circumstancias occasionaes e por isto e por outros motivos ainda mais ponderosos não poderá servir de base para se conhecer a influencia da taxação de um paiz.

E' s. s. mesmo quem confessa que o imposto recae no consumidor, que poderá ser productor, mas succede que nem todo productor exporta a sua producção, portanto a taxação não tem por base o valor da exportação.

O Estado tambem é um forte consumidor; elle consome os serviços de seus funccionarios e empregados de toda ordem e os productos destinados ao uso de sua administração e trabalho de toda natureza.

O Estado paga 200$000 a um empregado: *consumo publico*; o empregado, por sua vez, paga todas as suas despesas de manutenção com os 200$000: *consumo privado.*

Tanto um como outro é consumidor e por isto ambos concorrem para as despesas publicas.

O capitalista, que não fôr exportador de productos, poderá ser um grande consumidor, no desenvolvimento da vida da familia, na instrucção e nas distracções intellectuaes e artisticas.

A maior parte do desenvolvimento da força productiva de uma nação é empregada na satisfação das necessidades do homem, e ninguem dirá que este emprego seja feito para ser pago pela producção que se exporta.

Os objectos de luxo estão sujeitos a pesadas taxas, e não ha quem diga que ellas são pagas pela producção exportada.

Os productos deste Estado, que podem ser exportados, não supportam uma taxa de 70 % sobre o seu valor e se elles estivessem sujeitos ao seu pagamento, de certo já não existiriam meios e os seus productores já os haveriam abandonado.

O dr. Paulo Salgado teria melhor se conduzido nessa discussão, se viesse confessar o seu erro ou engano.

O trabalho indigena

Nas colonias portuguezas

O sr. Agripino Nogueira Lima, encarregado do consulado de Portugal em Pernambuco, teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar da *Memoria justificativa* elaborada pela secretaria do Ultramar sobre as condições do trabalho indigena nas colonias portuguezas, rebatendo umas noticias ultimamente publicadas.

Nessa memoria, o governo luzitano, que poderia invocar o testemunho de viajantes estrangeiros que nos ultimos annos se têm demorado, notadamente na colonia agricola de S. Thomé, preferia fazer uma exposição clara e precisa da situação creada aos trabalhadores indigenas, constatando, «a par de uma perfeita installação e cuidado no plantio, modelar regimen de mão de obra, cercados os indigenas de commodidades e confortos, desde a alimentação até a hospitalização,» servidos por uma legislação tradicionalmente liberal.

O folheto consta de treze paginas de minuciosa exposição, concluindo por affirmar que, neste momento mesmo, o governo portuguez, inspirando-se nos precedentes de humanidade e civilização de que o seu paiz, desde as remotas eras, tem sido estrenuo defensor, acaba de crear nas colonias escolas profissionaes de artes e officios, com o fim de educar e ensinar os indigenas, escolas praticas de aprendizagem e preparação para um trabalho que dentro de poucos annos será poderoso elemento para o seu desenvolvimento agricola e industrial.

A' propaganda do descredito o governo oppõe a propaganda dos factos.

O BALÃO "BRASIL"

SEGUNDA ASCENSÃO

O homem do dia foi ante-hontem o sr. José Pereira da Luz, que realizou a sua segunda ascensão no seu balão *Brasil*.

Antes da subida, marcada para as 3 1/2 horas da tarde, realizou-se a annunciada manifestação dos empregados no commercio ao balonista.

No ponto designado para a reunião daquelles rapazes, o pateo do Carmo, chegou ás 2 horas da tarde o nosso reporter.

Alli já se achava postada uma banda estadual e grande era o ajuntamento de povo.

Cêdo ainda para a partida do prestito, procurou elle visitar ao sr. Luz.

Sua casa estava repleta de amigos e enthusiastas.

Da Companhia de Bombeiros vimos na residencia do balonista os sargentos Heliodoro Lyra, Olympio de Barros, Francisco de Barros, Olympio Gomes da Silva e João Vieira de Andrade, que, em nome daquella corporação, lhe apresentavam affectuosos cumprimentos.

Perante elles o capitão Luz recordou saudosamente o longo periodo em que lhes serviu de companheiro, agradecendo com palavras do coração a captivante lembrança.

Decorridos alguns minutos, um rapazola veiu annunciar ao viajor dos ares que já se achava organizada a passeata.

Esta, segundo o programma, devia passar na porta do proprietario do *Brasil*, afim de leval-o á frente, cercado dos representantes da classe promotora da festa.

Na physionomia do capitão Pereira da Luz notava-se o contentamento de su'alma simples ante aquelle movimento de enthusiasmo provocado pela sua intrepidez.

De repente, porém, pareceu elle entristecer.

Approximavam-se os moços do commercio, ao som de um sentimental dobrado, e elle precisava despedir-se da familia e partir.

Os filhinhos choravam e a esposa, dominada de receios pelo arriscado emprehendimento do companheiro, não resistiu, sendo acommettida de ligeira syncope.

Tomava o sr. Pereira da Luz uma victoria ao lado de seu filho Pierre e incorporando se ao prestito seguiu entre ruidosas acclamações.

Pelas ruas por onde passou: Barão da Victoria, Dr. Rosa e Silva, Matriz, pateo de Santa Cruz, foi bastante acclamado, sendo que na de S. Borja, onde teria de realizar a ascensão, quasi não deixavam o seu vehiculo seguir, tal o agrupamento popular.

Chegado ao portão do parque, antes de saltar do carro o balonista, falou o orador dos auxiliares do commercio, fazendo-lhe entrega de u'a medalha de ouro, onde se viam estes dizeres: no verso:

« *A Classe Caixeiral ao aerostata Pereira da Luz*, e no reverso o desenho de um balão espherico tendo em baixo o distico: — *Pernambuco —21—10—1906* »

Tambem a companhia de Bombeiros, aproveitando o momento, offereceu-lhe um cartão de ouro.

Tinha o brinde a seguinte inscripção:

« *Ao intrepido aeronauta pernambucano José Pereira da Luz pela sua primeira ascensão em 1 de outubro de 1906 na cidade do Recife, no seu balão BRASIL, saúdam e felicitam os seus ex-companheiros da companhia de Bombeiros do Recife.* »

A todos em phrases simples e carinhosas, o manifestado testemunhou a sua gratidão.

O movimento naquella rua era extraordinario.

Muito difficilmente os bondes da carril conseguiram trafegar.

Apesar de uma força de policia, postada, por ordem da chefatura, na entrada do parque, varias vezes o povo procurou invadil-a.

Havia mais de quatro bilheteiros, mas não davam elles vencimento á vendagem de ingressos.

— Quatro horas da tarde.

O *Brasil*, completamente cheio, balançava-se serenamente.

Junto a elle, o sr. Robert Jones, da *Empresa do Gaz*, e alguns dos seus auxiliares, aprestaram-no para a partida.

A's 4 e 25, o capitão José da Luz approximou-se, sendo acompanhado por varios camaradas, e tratou de entrar na barquinha.

Ao grito de *larga tudo*, o Brasil elevou-se vagarosamente, ao som de freneticos applausos.

Chegando, porém, á pequena altura desceu, caindo mesmo dentro do parque.

A calmaria era grande e havia muita carga no balão.

Retirada esta, levaram novamente o *Brasil* para o logar de onde se elevara pela primeira vez e dali o soltaram em procura do azul.

Com alguma infelicidade a barca do balão, que não partira rapidamente como da outra vez, engalhou em uma grande mangueira.

Immediatamente, entretanto, foi desenvencilhado, graças á presteza dos bombeiros José Pedro de Oliveira, n. 15, José Paiva, n. 14, Manoel Reinaldo, soldado de policia e dos populares Joaquim de Sant'Anna e Antonio Netto.

Galgando victoriosamente o espaço, tomou o *Brasil* a direcção do sul.

Da barca o capitão Pereira da Luz acenava para o povo, despejando alguns reclamos de casas commerciaes desta capital.

O céo estava limpo e magnificamente illuminado.

Innumeras pessoas a carro, a cavallo e a bycicleta, procuravam seguir a direcção do balão, que ascendia muito suavemente.

Desencontrados commentarios se faziam sobre o logar onde elle havia de descer.

Nosso reporter, em um carro, saiu tambem em demanda do ponto para onde mostrava navegar o *Brasil*.

Pelas estradas era immenso o transito.

Na dos Remedios, que do arrabalde da Magdalena vae desembocar no suburbio de Afogados, os populares corriam pressurosos, erguendo vivas ao destemido sr. Luz e sempre o acompanhando com as vistas.

Pela posição em que viajava o *Brasil*, a sua descida era calculada ou para Jaboatão ou para o Peres.

Até ahi foi o representante do *Diario*.

No logarejo Barro, muito distante de Afogados, era geral o contentamento pela 2.ª victoria do capitão Luz.

Ao chegar ali o nosso companheiro, já havia caido o balão.

No oitão da egrejinha, caminho do engenho *Uchôa*, iam ficando estacionados os carros que daqui partiram.

Grande era a anciosidade de todos pela certeza do logar onde descera o *Brasil*.

O pequeno Pierre, seguido de um seu parente, deixando ali o carro que occupavam, encaminhou-se para um sitio onde um jornaleiro affirmou estar o balão.

Os sinos da matriz tocaram *angelus* e noticia alguma positiva havia a respeito.

Mais tarde appareceu, numa bycicleta a vapor, um empregado da casa do sr. Caetano Manuel, estabelecido á rua Barão da Victoria, e communicou aos presentes o engenho onde estava o capitão Pereira da Luz, não contando, porém, pormenores.

Disse este moço ser melhor aguardar a chegada do balonista em Afogados.

Em vista dessa communicação, largaram todos para o citado arrabalde, que estava sobremodo festivo.

Tocava no largo da Paz, em um corêto, a banda de musica da localidade e o movimento popular era espantoso.

Os vehiculos da Carril chegavam repletos de passageiros, isto até 8 horas da noite, quando certo cavalheiro veiu annunciar a approximação do balonista.

Este vinha pela estrada de São Miguel.

— Vamos encontral-o, disseram os seus admiradores, quasi a *una voce*, e lá marcharam, ao som de vivas enthusiasticos.

Em frente á *Olaria Raposo*, realizou-se o encontro do sr. Pereira da Luz, que vinha a cavallo, tomando ali o seu carro que era boleado pelo seu amigo Oscar Pessôa.

O trajecto para a moradia do arrojado patricio realizou-se com toda ordem.

Os applausos irrompiam da multidão, vibrantes e unisonos.

Na rua Oitenta e Nove diversas vezes atiraram sobre o capitão Pereira da Luz flores e confetis.

Ao entrar o prestito na rua Paulino Camara, de um sobrado falou o dr. Euclides Quinteiro, que saudou o proprietario do *Brasil*, louvando-lhe o arrojo.

O discurso foi prolongado e sempre applaudido.

Tambem da varanda do predio n. 19, residencia do sr. João Magalhães pronunciou ligeira oração o joven Henrique Custodio da Silva.

Aquelle edificio achava-se ornamentado.

Na casa do capitão Pereira da Luz, após ter este abraçado sua mulher que exultava de alegria, falaram outros oradores, dentre os quaes o dr. Diogenes Pernambuco.

Então a sra. d. Josephina de Araujo offereceu ao aeronauta uma artistica lyra de flôres artificiaes, dirigindo-lhe tambem algumas palavras congratulatorias.

Recitou uma poesia de sua lavra o sr. Thomaz Villa Nova.

— O *Brasil* caiu no corrego do engenho *Ibura*, pertencente ao sr. Felippe de Souza Leão.

Ficou o balão preso em duas arvores, uma chamada *pororoca* e outra *carvoeiro*.

O local tinha um aspecto sobremodo lugubre, pois é matta fechada e poucas pessôas a visitam afora caçadores.

As primeiras pessôas que ali chegaram foram os srs. Canuto Correia e Henrique Coutinho, aquelle empregado na casa commercial dos srs. Gomes de Mattos & Irmão e este morador no povoado de Afogados.

Decorridos alguns instantes, appareceu o academico Leão Diniz, filho do proprietario daquellas terras, afim de prestar os soccorros precisos ao capitão Luz.

O conhecido moço levou 12 jornaleiros que muito trabalharam para a retirada da balão.

Chamam-se estes João Cancio, Caetano Cancio, Herculano Juvencio, Antonio Rodrigues, Amancio Felix, João Professor, Americo Silva, José Bernardo Filho, José Correia, Antonio Rosa e Miguel Grande, fiscal das mattas do engenho Bom Jesus.

O sr. Francisco Pinheiro d'*A Pimenta*, foi quem recebeu o premio offerecido pelo dono da fabrica *Guerra Junqueiro* ao primeiro reporter que chegou ao local da descida do balão.

— Do citado corrego saiu o capitão Pereira da Luz acompanhado por pequeno numero de enthusiastas.

Em Areias já era grande o acompanhamento.

Naquelle arrabalde, uma gentil filhinha do sr. Luiz Barros offereceu ao valente pernambucano um bouquet de flôres naturaes.

O balão ficou entregue ao sr. Canuto Correia, que gentilmente se incumbiu de mandar conduzil-o para esta cidade.

— No sitio Palmeira, do sr. Antonio Francisco da Silva, estabelecido com uma fabrica de vinagre á rua da Penha, foi offerecido ao capitão Luz um copo de cerveja trocando-se saudações.

— O cavallo em que do *Ibura* viajou para Afogados o balonista foi cedido pelo sr. Henrique Coutinho.

— O balão foi guardado em a noite de ante-hontem no rancho do sr. José Pedro, situado na praça do Capim, em Areias, onde chegou ás 10 horas da noite.

Para o Recife veiu elle hontem ás 7 e 1/2 da manhan, sendo conduzido por 8 trabalhadores.

Para retiral-o do corrego tornou-se preciso abrir uma picada, o que demorou bastante.

— O apurado da vendagem dos bilhetes elevou-se a 1:475$000, segundo fomos informados.

— O capitão Pereira da Luz descreve alegremente as emoções que experimentou ao navegar tão alto em sua aeronave.

Conta que viu o mar aos seus pés, o que lhe causou serios receios.

Do espaço, singrando mansamente, divisou o *Clyde*, assim como varias cidades circumvisinhas.

Algumas vezes envolvido por ligeiras nuvens, deixou de enxergar a terra, não tendo, porém, sentido nenhuma mudança atmospherica.

Ignora o numero de metros a que se elevou, pois, por esquecimento, não conduziu desta vez o instrumento necessario para medil-os.

— O dr. Ribeiro da Silva, logo que o capitão Pereira da Luz, chegou á sua casa, cumprimentou-o em nome do *Centro Literario de Nazareth* e da *Sociedade Literaria de Gamelleira*.

— Hontem, logo manhan cedo, na fabrica *Lafayette*, o dr. Henrique Martins, que tem cultivado a arte photographica, expoz cinco vistas da ascensão, denominando-as:

Ao largar—Preso ás arvores—De encontro á palmeira—O balonista quebrando galhos procura sair da posição perigosa—Livre—Ao cair.

O trabalho está magnifico e denota esforços de quem o executou.

— O baile havido sabbado no *Nucleo de Diversões* e offerecido ao capitão Pereira da Luz correu muito alegre.

A orchestra esteve sob a direcção do musicista sr. José Rodrigues de Souza, tendo executado no começo da festa a phantasia *Balão Brasil*, composição do homenageado.

Todos os convivas foram gentilmente tratados pelo presidente daquella sociedade sr. João Britto e pela commissão promotora do sarão, composta dos srs. Henrique Souza, Alvaro Verçosa, Manoel Sacramento, José de Lyra e Lauro Barbosa, orador da casa.

Ao balonista foi entregue elegante medalha de prata com allusivas inscripções.

×

DELEGACIA DE POLICIA

2.º DISTRICTO

Em audiencia presidida pelo dr. delegado do 2.º districto da capital, effetuou-se hontem ao meio dia, a formação da culpa do processo instaurado contra a mulher Cecilia Maria Alexandrina da Conceição, denunciada como incursa nas penas do art. 303 do codigo penal.

A' revelia da denunciada foram inquiridas todas as testemunhas do facto criminoso, sendo depois remettido o processo ao dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, por intermedio do dr. 2.º promotor publico, para ser julgado no tribunal correccional.

Teve sciencia da remessa o dr. chefe de policia.

— Está marcada para hoje, ás horas do costume, a formação da culpa do processo instaurado contra o individuo Laurindo Gomes de Lyra, como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal, por haver ferido a Antonio José de Oliveira, vulgo *Antonio Caboclo*, no dia 17 do corrente mez no logar Cordeiro, do districto policial da Varzea.

Foram hontem notificadas todas as testemunhas do facto delictuoso.

— O subdelegado do districto policial de Santo Amaro das Salinas officiou em data de hontem ao dr. delegado, scientificando-lhe que pelas 9 horas do dia, mais ou menos, na rua Luiz do Rêgo, daquelle districto, o alfaiate de nome Bellarmino Antonio Carneiro, encontrando-se com Carlos Gonçalves Ferreira, que por ali passava, por questões de ciumes tentou assassinal-o, disparando dois tiros de revólver, cujos projectis não o attingiram.

Sabedora do facto, a referida autoridade compareceu ao local, onde não póde mais effectuar a prisão do criminoso por já se ter evadido, achando-se procedendo contra elle de acôrdo com a lei.

— O dr. chefe de policia officiou hontem ao dr. delegado, afim de que sejam procedidas as diligencias contra o individuo Manoel de Oliveira, que na casa de Detenção se acha recolhido, o qual é autor da morte de Jorge Ferreira, cujo cadaver foi pela manhan de ante-hontem encontrado no districto policial da Encruzilhada.

Oliveira hoje comparecerá ás 11 horas do dia na delegacia, afim de ser interrogado.

×

Escrevem-nos de Taquaretinga:

« Em visita aos amigos e á familia esteve aqui por alguns dias o sr. capitão João Izidoro de Albuquerque, digno official da força policial do Estado.

Acolhido fraternalmente pelos parentes e amigos, o capitão Izidoro, prodigo em gentilezas, soube, como sempre, captar as sympathias dos seus conterraneos.

Separado da terra querida por força do cargo que exerce, aqui veiu em caracter puramente particular; todavia, sabendo aquelle brioso official honrar a farda que enverga, ao ter noticia de achar-se neste municipio o bandido Antonio Silvino, acompanhado de 11 facinoras, fez sciente ao exm. sr. dr. Elpidio Figueiredo, digno secretario geral do Estado.

Recebendo ordens superiores, immediatamente seguiu em perseguição ao grupo de bandidos, levando em sua companhia apenas 5 praças.

Não conseguiu enfrentar o grupo de salteadores, mas fel-o retirar-se do municipio, deixando-nos a salvo de suas proêsas; é, pois, mais um serviço relevante que presta á sua terra aquelle conspicuo cidadão, cujo serviço ficará gravado na memoria dos bons patricios, que saberão agradecer. Despediu-se dos amigos, o bom filho desta terra, deixando nos repletos de saudades e levando gratas recordações.

Ao nosso visitante desejamos muita felicidade. Taquaretinga, 19 de outubro de 1906. »

×

Guarda nacional

O *Diario Official*, de 16 do corrente, publicou as seguintes nomeações para a guarda nacional de Pernambuco:

ESTADO DE PERNAMBUCO

MUNICIPIO DA CAPITAL

1.º batalhão de infantaria

1.ª companhia—Tenente, Manoel Gregorio de Oliveira Lopes.

Alferes, Antonio Francisco Cordeiro Ariú.

2.ª companhia—Alferes, Miguel Gomes Ferraz.

3.ª companhia—Tenente, João Ferreira da Silva.

4.ª companhia—Tenente, João Felinto de Oliveira Barros.

94.º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, José Antonio da Costa Fernandes.

Capitão-ajudante, Paulino Verissimo de Oliveira Mello.

121.º batalhão de infantaria

3.ª companhia—Capitão, Bernardino de Senna Vieira Lima.

239.º batalhão de infantaria

1.ª companhia — Tenente, Christovão das Mercês Gonçalves Guerra.

4.ª companhia — Tenente, Augusto da Silva Neves Junior.

240.º batalhão de infantaria

1.ª companhia—Capitão, Antonio Gomes Pereira Guerra.

×

CONCURSO LITERARIO ESCOLAR

IV

O trabalho que se segue é do estudante José Ferreira Lopes Reis, que se occultou com o pseudonymo de *Grande industrial*:

« Em busca da terra de seu destino, e cortando magestosamente as aguas mediterraneas, ia o bello paquete *Sirio*.

Mais de 500 passageiros viajavam neste garboso paquete, sem poderem adivinhar a sorte que Deus lhes havia preparado.

Estava escripto no livro dos destinos que o *Sirio* não chegaria ao seu destino. Fazia parte dos passageiros deste bello paquete uma pequena familia composta de marido, mulher, uma filhinha e uma boneca. Eram 10 horas da noite. A mulher com sua filhinha nos braços embalava-a docemente, emquanto seu marido assentado numa espreguiçadeira, se deliciava com o tabaco inglez, ao mesmo tempo que, com o espirito preoccupado nas obrigações paternas, já na sua mente havia comprado uma casa, tinha-a mobiliado, e em companhia de sua familia apreciava a furia do magestoso mar contra um rochedo, emquanto a bella Diana se mirava nas aguas prateadas, coroadas por alvissimas escumas, parecendo-se com rebanhos de carneiros guiados por um pastor: Deus. A mãe da creança imaginava o que sua filhinha podia vir a ser e como uma louca chorava pensando um futuro triste para sua filha, e ria-se quando lhe occurria á mente que ella viesse a gosar perenne felicidade. Era que seu coração se sentia, ora magoado, ora alegre, conforme o pensamento que lhe occorresse á mente. Num canto do camarote estava estirada numa caminha a querida boneca da creancinha.

— Quando chegaremos á nossa casa, papae? — Era esta a pergunta que a pobre Maria fazia todas as noites a seu pae.

— Amanhan, minha filhinha.—Era a resposta do pae.

1 hora.—Já a esta hora o vapor estava todo em silencio.

Um forte choque seguido de outros menos fortes deu signal ao commandante do perigo em que estavam.

Immediatamente o commandante mandou dar signal de soccorro, e o ribombo de um tiro de peça veiu tirar os nossos conhecidos do tranquillo somno.

— Que é isto papae? —Perguntou Maria.—Não sei minha filha, porém vou indagar e procurar tirar-te desta ignorancia. E mettendo-se apressadamente numa capa saiu do camarote. Chegando lá fóra, tapou os olhos com as mãos e dando um grito, caiu como fulminado por um raio. Era que o espectaculo que se presenciava era dos mais horrorosos e penetrantes para o seu bom coração. Apunhalando-se mutuamente dezenas de pessôas cobiçavam um salva-vidas. Impaciente pela demora de seu marido, a mulher precipitou-se para fóra do camarote em busca delle. Ao deparar o corpo inerte de seu querido Paulo, segurou-lhe ambas as mãos exclamando: Paulo! Paulo! Levanta-te. Paulo! Oh! Levanta-te e tira-me deste desasocego. Era inutil. Paulo deixara de existir.

Marinheiros encarregados de transportar os passageiros para os botes agarraram a pobre senhora sem saberem que a innocente Maria estava dormindo com a sua boneca. Impossivel de descrever o desespero que ficou nesta mãe, que agarrada por possantes mãos se debatia furiosamente para, alcançando a liberdade, salvar sua Maria. Haviam sido retirados todos os passageiros.

Só o commandante ficara e passando revista no vapor deparou em um canto do camarote com uma creança a dormir, abraçada com sua boneca.—Filha, oh! pobre menina, que é de teus paes? Perguntou o commandante á Maria. Esta que acabara de acordar respondeu:

— Papae foi la fóra ver que barulho era aquelle e mamãe foi procural-o. Pobre creança! que Deus te proteja. Salvemo nos. E agarrando-a ao collo o capitão levou Maria, emquanto ella, tendo u'a mão agarrada ao pescoço do capitão e a outra estreitando contra o peito sua boneca, olhava para aquelles cadaveres, victimas da ambição. Mal o commandante havia posto a menina num bote uma vaga o tragou sendo a pobre Maria levada pelas vagas agarrada á sua boneca. Que quadro commovedor! Quantas forças fazia aquella infeliz para salvar-se? Abraçada á sua boneca, ella se parecia com u'a mãe, que vendo o perigo procura fugir-lhe tendo o filho querido estreitado nos braços. Depois de lutar contra as vagas, Maria soltou o ultimo suspiro tendo sempre nos braços sua boneca. O Mediterraneo, embalando-as nas suas vagas, transportou-as para uma praia amiga onde o cadaver daquella innocente creança fosse tranquillamente repousar, estreitando contra o coração a inseparavel boneca.—*José Ferreira Lopes Reis*, alumno do *Collegio Porto Carreiro.* »

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

José Cavalcanti de Souza Bandeira e d. Maria Amelia da Silveira Gadelha, solteiros, residentes na freguesia da Graça.

— O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Carlos Gomes Bezerra e Waldetrudes Alves da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Guilherme Barretto d'Araujo e d. Julia Ferreira Torres, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

José Antonio Vilella e d. Maria Mathilde Gomes, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

— O escrivão dos casamentos Antonio Lino de Oliveira Figueiredo, que funcciona no 2 districto, Ribeirão, do municipio de Gamelleira, affixou na repartição do registo dos casamentos á rua do Dr. Castro Barbosa n. 42, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

José Dionysio de Alencar e d. Maria Rita de Santa Isabel, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em o engenho Minas Novas.

×

ECHOS

Attinge a mais de 2.100 o numero de estações telegraphicas actualmente no Brasil, cujo serviço e taxas estão unificados, como se fossem todas dirigidas pela repartição geral dos telegraphos, advindo deste novo regimen grande vantagem para o publico.

* Foram iniciadas as obras do edificio para o dispensario da Liga contra a tuberculose, na Avenida Central, no Rio.

O novo edificio da caixa da amortização será inaugurado antes do dia 15 de novembro proximo.

* O ministro da fazenda exonerou o sr. J. P. Willeman do logar de director do serviço de estatistica commercial, nomeando para substituil-o o bacharel José Bento de Araujo.

* A empresa brasileira de «Limpeza pelo Vacuo», vae explorar na cidade do Rio de Janeiro o serviço a domicilio de limpeza pelo vacuo «Patentes privilegiadas de Booth»

São directores da empresa os drs. Luiz C. de Carvalho Almeida, Heitor Lyra da Silva, Fabio de Aarão Reis, e gerente o engenheiro João Baptista de Moraes Rego.

* O deputado Alvaro de Carvalho, relator da commissão de constituição da camara, sobre o projecto do sr. Homero Baptista, creando o serviço completo e systematico de estatistica em todo o paiz, resolveu ouvir os directores dos serviços da estatistica geral, da estatistica commercial e do gabinete de identificação e estatistica policial, aos quaes solicitou particularmente observações a respeito do assumpto.

Por outro lado, o autor do projecto já havia ouvido sobre elle o sr. Willeman, o dr. Felisbello Freire e o deputado Calogeras, tambem competentes na especialidade.

Hygiene Publica

— Fica hoje de promptidão a pharmacia dos Pobres, á rua Larga do Rosario n. 28.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Manoel Carlos visitou os predios ns. 61, 53 e 55, á rua do Apollo.

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 50 (2.º andar), á rua Lomas Valentinas, 9, á rua do Jardim, 4, á rua Vidal de Negreiros e 98, á rua da Palma.

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas em Campo-Alegre.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 11, á rua Vinte e Quatro de Maio, 16, á travessa do Livramento e 54, á rua Direita.

— Intimações:

O dr. Lins Petit intimou o proprietario do predio n. 98, á rua da Palma, para no prazo de 30 dias caiar, pintar, ladrilhar o quintal, fazer esgoto e obstruir a cacimba e ao gerente da companhia Drainage para em 48 horas concertar o apparelho sanitario da loja n. 4, á rua Vidal de Negreiros.

O dr. Manoel Carlos intimou o proprietario do predio n. 57, á rua do Apollo, para no prazo de 15 dias caiar e pintar.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 8 pessôas em Campo-Alegre.

Vaccinará hoje, no Espinheiro, bêco do Cafundó e na estrada de João de Barros, das 9 horas da manhan ao meio dia.

O dr. Lins Petit vaccinará hoje, na pharmacia Santos, em São José, das 3 ás 4 horas da tarde.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios ns.: 37, á rua da Gloria, 83, á rua Duque de Caxias, 102, á rua da Concordia, 26, 28 e 30, ao pateo do Terço, 34, á rua das Saudades e um compartimento na sala das audiencias.

×

PELOS ESTADOS

Ceará.

Falleceu em Fortaleza o coronel João Camara, redactor da *Republica*.

O fallecido era o decano dos jornalistas cearenses, trabalhando na imprensa ha quasi meio seculo, tendo sido redactor do *Cearense* e da *Gazeta do Norte*, foi deputado provincial no antigo regimen e contava 68 annos de edade. Fundou o «Almanack do Ceará», em 1895.

× O sr. Carlos Torres Camara foi nomeado director-secretario da junta commercial.

× Proseguem activamente os trabalhos para o prolongamento da Estrada de Baturité. Todas as obras de arte estão quasi concluidas até Girau, que fica a 39 kilometros da estação Senador Pompeu.

Só faltam sete kilometros para attingirem os trilhos ao ponto terminal.

*

Alagôas.

Realizaram-se as eleições municipaes em todo o Estado.

Foi eleito intendente da capital o dr. Antonio Guedes Nogueira, e vice-intendente o dr. Salvador Calmon.

× Os exportadores do Estado estão com muita carga com destino aos portos do sul, e sentem com grande desanimo a falta de vapores do Lloyd Brasileiro, que, além de ter elevado os fretes, tem insufficiencia de vapores de carga em transito pelo porto de Maceió.

×

Bahia.

O sr. Magalhães Costa, que fez uma ascensão em balão na capital, lutou com difficuldade para a descida, indo cair fóra da barra, em Paraguassú, ficando na agua tres quartos de hora, lutando com as ondas e sendo soccorrido por um rebocador.

O sr. Magalhães Costa regressou á capital, de madrugada.

O rendimento das entradas no jardim em que foi realizada a ascensão, foi superior a cinco contos de réis.

*

Espirito Santo.

Foi aberto o congresso estadual.

Foram eleitos: presidente, monsenhor Pedrinha; vice-presidente, dr. Pinheiro Junior; 1.º secretario, dr. Olympio Lirio; 2.º secretario, coronel Aristides Navarro.

Os eleitos são todos amigos do governador do Estado.

*

Rio Grande do Sul.

A mensagem dirigida ao congresso pelo presidente do Estado começa assignalando a benemerencia do governo da União pela solução dada aos problemas que interessam ao futuro do Rio Grande.

Por ella vê-se que no exercicio proximo passado a depressão da renda foi de 785:457$66, comparada á receita orçada em 10 153:533$330 com a arrecadação que foi de 9.368:076$034, dando-se a reducção exactamente nas principaes rendas, sobretudo na da exportação, que era orçada em 2.750:000$000, e que produziu... 2.369:135$310.

A divida passiva abrangendo a fundada e a fluctuante era em 31 de dezembro de 1905 de 6.352:950$000, elevando-se em 1 de julho ultimo a 7.502:150$000; pelas operações destinadas á consolidação de parte da divida fluctuante e ao resgate das vias-ferreas Nova-Hamburgo e Taquara, a divida do Estado ficou assim distribuida: divida fundada 5:011:9[illegible]$, divida fluctuante 2 490:550$000.

A mensagem refere-se ao incidente havido com o Estado de Pernambuco a respeito da taxa de 10 %, sendo instituida de facto a de 5 % sobre o consumo do xarque nacional, sendo obtida a promessa após a reclamação por parte do Rio Grande, de uma reducção nessa taxa, fazendo este estado egual concessão.

Julga o presidente que é esse um alvitre conveniente, o proposto pelo Estado de Pernambuco, e pede por isso autorização ao congresso para um acôrdo definitivo sobre a base, eliminação ou reducção das taxas que gravam respectivamente o xarque e o alcool.

× Na assembléa legislativa, o deputado Santos Filho apresentou moção de agradecimento ao dr. Rodrigues Alves pela assignatura do contrato de melhoramento da barra.

A moção foi approvada unanimemente.

FORO

Jury do Recife

Não havendo numero legal de juizes de facto, deixou de ser installada a 6.ª sessão ordinaria do jury, sendo sorteados mais da urna supplementar os jurados seguintes:

Francisco Antonio Martins da Rosa, dr. Bernardo José da Gama Lins, Zeferino Euzebio Cavalcante de Albuquerque, Frederico Magalhães da Silva, Arcelino Jacques da Costa Guimarães, Manoel Machado Brandão, Leodegario Herculano Pereira Caldas, José Fortunato Mello, Ignacio Ferreira de Menezes Drummond, Manoel Valerio da Silva Guimarães, Demetrio Acacio de Araujo Bastos, dr. Flaviano Honorato Ribeiro, Fernando Affonso de Miranda Leal, José Fernandes de Albuquerque Lima, Benicio José da Costa Oliveira, José Cyriaco de Mendonça, José Cesar Brasil, José Ferreira Baltar e Amancio José de Fontes Braga.

Foram multados, em 20$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para as 10 1/2 horas da manhan.

Foram dispensados de servir na presente sessão os jurados:

Ernesto José de Menezes, José de Souza e Mello e João Martins d'Assumpção.

×

PELOS QUARTEIS

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o alferes Manoel Pedro de Azevêdo.

Inferior do dia o 2 sargento Olympio Gomes da Silva.

Guarda do quartel o cabo arvorado n. 15 e praças 2, 14 e 20.

Dia á companhia o cabo n. 1.

Ordem á secretaria a praça n. 8.

Piquete o corneteiro n. 18

Uniforme n. 4.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do operoso sr. Leopoldo da Silveira, proprietario da *Livraria Silveira*, recebemos hontem um exemplar do almanaque do *Seculo*, para 1907, e o n. 382, anno VIII, desse periodico portuguez editado especialmente para o Brasil e colonias.

Agradecidos.

— Recebemos hontem um exemplar do numero unico d'*O Brasil*, editado em homenagem ao sr. Pereira da Luz, cujo retrato traz na primeira pagina.

— Está em distribuição o n. 42, anno IV, d'*A Cidade*, de Nazareth.

— Da *Agencia jornalistica*, o sr. Agostinho Bezerra mandou-nos o n. 863, anno IX, d'*O Rio Nú*, que se edita no Rio.

Obrigados.

— Iniciou hontem sua publicação no Recife as *Espumas fluctuantes*, revista que é orgam da Sociedade Literaria Castro Alves.

Traz na 1.ª pagina o retrato de seu patrono e offerece leitura confortante.

Vida longa lhe desejamos.

— Da Agencia jornalistica, do sr. Agostinho Bezerra, recebemos os ultimos numeros do *Malho* e da *Leitura para todos*.

Este ultimo traz interessante summario, com gravuras da actualidade.

— O correio hontem nos trouxe as seguintes publicações:

A Tribuna, orgam da *Associação de S. Luiz Gonzaga*, n.º 5, anno I;

Boletim da directoria da Agricultura, da Bahia, n.º 3, anno IV;

Revista Agricola, de Maceió, n.º 5, anno VI;

Revista Commercial e Financeira, do Rio. n.º 567, anno XIII;

The Brasilian Review, do Rio, n.º 42, anno IX;

O rio nú, da capital federal, n.º 864, anno IX.

Agradecidos, accusamos o recebimento.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o coronel Ernesto de Amorim Silva;

o pequeno Helvecio, filho do coronel Viriato Barretto;

o preparatoriano Anthero Carneiro Vieira da Cunha;

a exma. sra. d. Julieta, dilecta esposa do estimavel sr. Frederico Ramos;

Abigail, filha do commerciante Joaquim de Moura da Costa Leitão;

o intelligente academico Antonio Nunes Leite.

ARTES E DIVERSÕES

Estreou ante-hontem no *Largo do Carmo*, em Olinda, com uma enchente regular, o circo do sr. *Alfredo Lustre*.

Os trabalhos apresentados foram apreciados.

Hoje haverá nova funcção, sendo o programma todo variado.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Realizou-se ante-hontem a 30ª corrida deste anno, da *União esportiva pernambucana*, no antigo prado do Lucas.

A concorrencia foi regular, bem como o movimento da casa das apostas que attingiu 7:040$000.

As partidas foram dadas regularmente, com excepção da do 7.º pareo que os joques não esperaram pelo respectivo signal, succedendo sair de escapada *Leão*, que foi o victorioso.

Nos intervallos das corridas tocou a banda de musica do 14.º batalhão de infantaria que executou varios trechos de harmonia, agradando geralmente.

Passemos a descrever as corridas:

1.º Pareo, 800 metros. Ao grito de larga pulou de ponta *Gazy*, conservando-se até os 1.400 metros, onde lhe appareceu *Baluarte*, que lhe offereceu luta e acabou conquistando-lhe a victoria.

Gazy foi bom segundo.

Tempo 60". — Rateio: 27$900 e dupla n. 13, 68$700.

2.º Pareo, 900 metros. *Beijupirá* correu na ponta até a seta dos 1.250 metros. *Zazerino* e *Colibri* offereceram luta, da qual se destacou na seta dos 1.100 metros o *Zazerino*, que foi o victorioso.

Colibri tirou o segundo.

Tempo 67" — Rateio: 10$500 e dupla n. 26, 15$700.

3.º Pareo, 900 metros. Dado o conveniente signal tomou a ponta *Eaco*, perseguido de *Leão*. *Campineiro* bateu-os facilmente, vencendo o pareo.

A segunda posição foi occupada por *Zopyro*.

Tempo 67". —Rateio: 29$000 e dupla n. 24, 33$700.

4.º Pareo, 1.200 metros, não se realizou em vista de não ter corrido o animal *Mistral* por ter adoecido.

5.º Pareo, 1.300 metros. Ao signal de larga pulou na ponta *Tit-bits*. *Bonaparte* forçou o galope e sem grande luta lhe tomou a posição e saiu victorioso por um corpo de luz.

Formou a dupla *Tit bits*.

Não correu *Uyrapurú*.

Tempo 96" — Rateio: 14$500 e dupla n. 13, 18$200.

6.º Pareo, 1.200 metros. Ao juiz dar o grito de larga occupou a dianteira *Menelick*, que foi batido por *Helvetius* na seta dos 1.300 metros. *Urano*, que corria atraz, forçou o galope e veiu bater aos frenteiros, de passagem, ganhando a corrida livremente.

Helvetius formou a dupla.

Deixaram de correr *Marujo* e *Vampiro*.

Tempo 90". — Rateio: 10$800 e dupla n. 15, 17$200.

7.º Pareo, 1 100 metros. Neste pareo não foi dada bôa partida, saindo os joques quando quizeram, sendo o mais protegido o que pilotava o animal *Leão* que não só pela ligeireza deste como pela vantagem adquirida, não mais achou quem lhe tirasse a victoria.

Pimpão que fez uma bonita puxada foi o segundo.

Tempo 82" — Rateio: 31$300 e dupla n. 26, 105$000.

8.º Pareo, 1.700 metros. Ao juiz dar o conveniente signal saltou na ponta *Fantoche*, perseguido de *Nautico*, que acabou vencendo o pareo.

Fantoche tirou o segundo logar.

Tempo 127". — Rateio: 10$200 e dupla n. 12, 7$200.

9.º Pareo, 900 metros. *Pindaro* foi o fronteiro até a seta dos 1.500 metros, onde todos forçaram, formando-se a disputa geral. Na reta de chegada via se á frente o animal *Beijupirá* que não conseguiu distanciar-se por encontrar o parelheiro *Relampago* que o perseguia de perto, indo tirar-lhe o premio logo no poste do distanciado, ganhando por meio corpo.

Mapan foi o secundador do victorioso.

Tempo 68"—Rateio: 15$800 e dupla n. 25, 43$700.

Sairam victoriosos os seguintes joques: Antonio Luiz de França 3, Pedro Alexandrino 2, Manoel Ramos 2 e José Marcellino 1.

As coudelarias victoriosas foram: São Fernando 1, Torrense 1, Bôa Esperança 1, F. R. 1, União 1, A. M. 1, João Lins 1 e Capibaribe 1.

Eram 5 e 40 da tarde quando terminou o agradavel divertimento esportivo.

DESAPPARECIDOS

Por telegramma particular soube-se aqui, haver fallecido, a 20 do corrente, na cidade de Caxias, no Maranhão, a veneranda matrona sra. d. Lina Joaquina Castello Branco, viuva do sr. coronel João da Cruz.

Era uma senhora de excellente coração, vivendo cercada desse affecto que é o privilegio das almas bem formadas.

Deixa numerosa prole, da qual se destacam a exmª. sra d. Joaquina da Cruz Brito, esposa do dr. João Paulo da Cruz Brito, e o dr. Christino Cruz, deputado federal.

Nossos pezames á sua familia.

— Foi grandemente concorrido o saimento do pranteado commendador Manoel José da Silva Guimarães, ante-hontem sepultado.

Numerosas corôas foram depositadas sobre o caixão em que descansava o cadaver.

Pela manhan, no salão da casa em que residia o finado, rezou-se missa de corpo presente, assistindo-a a desolada familia e amigos mais intimos.

A irmandade da Ordem 3.ª de S. Francisco, de cruz alçada e seguida por dois dos seus religiosos, compareceu.

Renovamos á familia do commendador Manoel Guimarães os nossos pezames.

N. 115 — 42.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 22 DE OUTUBRO DE 1906

9079	12:000$000	14032	200$000
19551	1:000$000	14846	500$000
23166	500$000	23404	200$000
12954	200$000	.....	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2303	11813	16736	29733
4369	12291	19074	29978
8720	12334	19536	.....
8945	13327	20174	.....
10803	14542	25708	.....
11038	15930	29169	.....

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

9071	9073	9075	9077	9079
9072	9074	9076	9078	9080

Estão premiados 10$000 os seguintes numeros:

19551	19553	19555	19557	19559
19552	19554	19556	19558	19560

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros

23161	23163	23165	23167	23169
23162	23164	23166	23168	23170

APPROXIMAÇÕES

9075	50$000	19552	30$000
9077	50$000	23165	20$000
19550	30$000	23167	20$000

CENTENAS

Os numeros de 9001 a 9100 estão premiados com 10$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 76 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 76.

×

LOTERIA POPULAR

15.ª LOTERIA DO PLANO N. 26 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 22 DE OUTUBRO DE 1906

50595	15:000$000	32801	500$000
34523	2:000$000	39391	200$000
27021	1:000$000	68623	200$000
57972	1:000$000	77819	200$000
10049	500$000	80912	200$000
13481	500$000	85795	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

22516	34117	47678
30597	37633	59502

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

14806	43233	64111	77209	87720
28616	49836	73980	89318	97059

DEZENAS

50591 a 50600	20$000
34521 a 34530	14$000
27021 a 27030	12$000
57971 a 57980	12$000

APPROXIMAÇÕES

50594	150$000	27020	80$000
50596	150$000	27022	80$000
34522	100$000	57971	80$000
34524	100$000	57973	80$000

CENTENAS

Os numeros de 50501 a 50600 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 34501 a 34600 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 27001 a 27100 estão premiados com 3$000.

Os numeros de 57901 a 58000 estão premiados com 3$000.

Todos os numeros terminados em 95 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 23 estão premiados com 1$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 1$000 excepto os terminados em 95.

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 22 de outubro de 1906:

Isabel Maria da Conceição, F. P. Falbo, Christovão & C.ª, E. Samarcos & C.ª, Francisco Amancio das Neves e Souza Lima & C.ª —Informe a 1.ª secção.

Marques & C.ª. — A' 1.ª secção para fazer as devidas notas.

M. Soares da Silva, José Tavares da Silva, Alvares de Carvalho & C.ª, Almeida Machado & C.ª, Miranda de Souza & C.ª e Amorim Fernandes & C.ª, 2 petições.—Informe a 3.ª secção

Santos da Figueira & C.ª e Amorim Fernandes & C.ª—Restitua-se.

Maria Pereira dos Santos.—Averbe-se.

Bastos & Marques. — A' 1.ª secção para os devidos fins.

J. Machado.—Mantenha a collecta

Alfredo & C.ª. — Deferido em vista da informação e de accôrdo com o disposto na ultima parte do art. 61, do reg. de 10 de junho de 1898

Alberto Dowsley.—Certifique-se.

José Decrescenzo. — Junte se a petição anterior.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 20 de outubro de 1906:

Vicente Ferreira de Andrade Lima. — Deferido, com officio desta data ao dr. secretario geral.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 20 de outubro de 1906:

Companhia de Seguros Thethys.—Ao sr. dr. secretario geral.

União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco, Banco das Classes, Hermelinda B. de Moraes Maia, dr. João Ribeiro de Britto e dr. Thomaz Ferreira de Carvalho —Informe a subdirectoria da contabilidade.

José Decrescenzo & C.ª e Isabel Maria da Conceição.—Informe a recebedoria.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 18 de outubro de 1906:

Dr. José Antonio de Pinho Borges, contractante dos reparos da estrada da Victoria entre Tigipió a Jaboatão, pedindo pagamento da 6.ª prestação de seus contractos.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao dr. secretario geral do Estado.

— Despacho do dia 20:

Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, solicitando pagamento proveniente da despesa que fez com a turma auxiliadora dos fornos de incineração dos Coelhos.—Deferido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 18 de outubro de 1906:

João Marques da Silva, pedindo para ser contado no prazo de seu contracto das obras da cadeia de Timbaúba o tempo que a mesma cadeia esteve occupada pela força policial. — Attendido em vista da informação.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 238 —Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 22 de outubro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 20:

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Agostinho Luiz da Paz, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Alves Correia, Jovinianо Martins de Oliveira, Pedro Paulo de Araujo, João Fortunato da Silva e Olavo Ferreira da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Xavier Paes Barretto, por uso de jogos prohibidos; João Antonio de Lima, por embriaguez; José Jenuino de França, João Archanjo e Bellarmino da Silva, menor, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Luiz Francisco dos Santos, por uso de armas prohibidas e Francisco José dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João Domingos Chaves, vulgo «João Fôgo» e João Cassiano de Oliveira, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Manoel Jorge de Araujo, conhecido por «Manoel Paca», como desordeiro.

No dia 21:

A' minha ordem, Ambrosio Gomes Coruja, pronunciado no municipio de Bezerros, como incurso nas penas do art. 294 § 1.º do codigo penal, os loucos Chrispiniano Joaquim Francisco e David José Aragão, em observação até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Zeferino, como turbulento e João Severino da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Maria Isabel do Espirito Santo, por offensas á moral publica e Antonia Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, José de Almeida, por alcunha «Zú», Alberto de Araujo, Antonio da Trindade, Christovam da Silveira, Ismael Eloy do Monte Ferraz, conhecido por «Maia» e Antonio Sabino dos Santos, por uso de jogos prohibidos; Candido da Costa Pacheco, como desordeiro; José Amaro dos Santos e Pedro Jorge Ferreira, como gatunos; José Severino dos Santos, Manoel Gomes de Almeida, Manoel Galdino de Oliveira, vulgo «Loureiro», João Claudino, Cosme Thomaz de Sant'Anna e José Benedicto da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Graça, Ezequiel Gomes da Silva, por alcunha «Calças Largas», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Encruzilhada Antonio Pereira de Souza, Amaro de Meira Lima e Antonio Messias, como desordeiros.

— Sobre o barbaro assassinato da nonagenaria, indigente e muda de nome Maria da Luz, praticado no municipio de Goyanna, em abril de 1904, faço transcrever o officio de 15 do corrente, que me dirigiu o respectivo delegado de policia:

« Tenho a satisfação de communicar a v. exc. que pude afinal, esta delegacia, descobrir a autoria do barbaro assassinato de que foi victima a muda Maria da Luz, facto que se deu no logar Carrapicho deste municipio em dias de abril do anno de 1904 sendo seus autores os individuos de nomes Marcolino José Coutinho, seu filho Pedro José Coutinho e seu genro José da Hora, vulgo «Ziza», os quaes consegui recolher, á cadeia publica desta cidade.

Quando se deu o facto delictuoso fez se pesquisas policiaes que deram logar á prisão de Francelino, de seu genro José e de outros, os quaes foram postos em liberdade por nada haver-se descoberto sobre o alludido crime que continuou impune até agora, porque somente nestes poucos dias tive noticia de haver apparecido, neste municipio em terras do engenho Jacaré, Pedro José Coutinho.

Preso o mesmo Pedro Coutinho á minha ordem não tive escrupulo em declarar que a autoria do crime cabe a seu pae Marcolino, de parceria com seu cunhado José da Hora, accrescentando que o cadaver havia sido, por elles enterrado nas proximidades da casa em que residiam no mesmo logar Carrapicho.

Procedidas as necessarias diligencias afim de ser encontrado o referido local tiveram resultado negativo.

Interrogado novamente, Pedro confessou então que seu pae Marcolino e seu cunhado José depois de terem assassinado a muda, deliberaram dar fim ao corpo, queimando-o em uma cova de carvão que estavam fazendo o que de facto foi realizado, servindo elle Pedro de auxiliar por obediencia a seu pae, pelo que conduziu tambem o corpo e tocou fogo na carvoaria

Que logo depois, retiraram o carvão e encontraram a carne completamente incinerada e quasi todos os ossos carbonisados. Quebraram então os ossos em pedacinhos, e como alguns não estivessem de todo carbonisados, assim como diversos pedaços de pau que restavam da fogueira, restos estes a que os carvoeiros dão o nome de atiços, fizeram uma segunda fogueira, indo elles afinal vender o carvão no porto do dito logar Carrapicho.

Declarou ainda que seu pae havia praticado o crime porque a muda tendo chegado á sua casa para pedir esmolas como costumava, não quiz aceitar um cigarro e só queria fumar no cachimbo que seu pae possuia.

A' visto disto, requisitei a prisão de Marcolino Coutinho que estava residindo no municipio de Iguarassú e feita esta pelo respectivo delegado, veiu á minha presença o alludido individuo que narrou todo o facto com o maior sangue frio da maneira por que o fez seu filho Pedro, dizendo que este o havia convidado á pratica do crime.

Preso tambem José da Hora, confirmou as declarações do seu sogro e do seu cunhado.

Tendo ouvido a requerimento do dr. promotor publico, mais cinco pessoas residentes no logar do delicto, sobre o facto que agora acabo de narrar, posso affirmar á v. exc que desde já se acha o mesmo provado.

Devo accrescentar que a infeliz mulher era maior de 90 annos e vivia a esmolar a caridade publica em companhia de uma sua filha de nome Rosa, tambem muda, residentes no logar já mencionado.

Marcolino Coutinho já cumpriu sentença em Fernando de Noronha por crime de morte.

Nesta data enviei ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo as diligencias sobre o facto procedidas.

Aproveitando esta opportunidade, tenho a subida honra de apresentar a v. exc os meus sinceros protestos de estima e consideração.

O delegado.—*Francisco Alves de Mello*.

— Em officio desta data scientificou-me o subdelegado de Santo Antonio, que ante-hontem, ás 6 horas da tarde, na rua Pedro Affonso, o individuo Pedro Francisco de Souza, vulgo Pedro Cachaça, armado de punhal, fez diversos ferimentos no de nome Herculano José da Silva.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, e contra o criminoso que se evadiu, procede a alludida autoridade ás necessarias diligencias.

— Communicou-me o subdelegado do districto da Torre, em officio de hontem, que, ante-hontem, ás 4 horas da tarde, indo o individuo Antonio Paulo de Farias, banhar-se no porto do Bom-Gosto, succedeu cair em um poção, perecendo afogado.

O cadaver foi encontrado hoje e transportado immediatamente para o necroterio publico, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

— Scientificou-me por officio o subdelegado de Santo Amaro das Salinas que, hoje, ás 9 horas da manhan, na rua Luiz do Rego, o individuo de nome Bellarmino Antonio Carneiro desfechou contra o cidadão Carlos Gonçalves Ferreira, dois tiros de revólver, que não o attingiram.

Contra o criminoso que se evadiu, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Participou-me o dr. delegado do municipio de Limoeiro, em officio de hontem, que, ante-hontem, cêrca de 11 horas da noite, os individuos José Gaudiano, Antonio Pedro e outros, armados de cacête, aggrediram e espancaram ao de nome Pedro Francisco de Souza.

Os delinquentes evadiram-se e sobre o facto procede aquelle delegado ás diligencias legaes.

Ainda me communicou que, no dia 17 do corrente visitou, em companhia do dr. promotor publico respectivo a cadeia dali, encontrando 22 detentos, sendo: 2 indiciados, 8 pronunciados, 11 sentenciados e 1 sentenciado appellado, que nenhuma reclamação fizeram.

— Scientificou-me por officio o subdelegado do districto de Mandaçaia do municipio do Brejo que, ás 6 horas da tarde de 7 do corrente, no logar Fazenda Velha, os individuos Luiz de França Azevedo e Augusto Marques do Nascimento, armados de fouce, travaram luta entre si, da qual resultou sair ferido o ultimo.

Contra o criminoso que se evadiu, procede a mesma autoridade na forma da lei.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 20 de outubro de 1906:

Anna Luiza Rodrigues Pereira, Maria da C. Ferreira Santos e Rita Alves de Almeida.—Deferido de accôrdo com a planta junta e o parecer da inspectoria de hygiene.

Gomes Filhos & C.ª, Maria Francisca Guimarães, Trajano S. Vianna da Cunha e Victor G. de Souza Beirão — Como requerem.

Antonio Gomes de Andrade.—Deferido de accôrdo com a informação.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio e dr. Leopoldo de Araujo.—Deferido de accôrdo com a planta junta.

Joaquim da Silva Ferreira. — Sim, de accôrdo com as posturas municipaes.

— Despachos do dia 22:

Francisco de Paula Amorim, José Soares da Costa e Silva e Julio von Schateu.—Como requerem.

João Ramos, José do Rego Cavalcante Silva e Maximiano Costa. — Como requerem pagos os respectivos impostos.

Frei Cyrillo Font —Deferido em vista das informações.

Deodato da Silva.—Sim, de accôrdo com a planta junta

Manoel Guimarães da Silva —Sim, de accôrdo com a planta junta e parecer da inspectoria de hygiene.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 11 DE OUTUBRO DE 1906

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, bacharel João José de Moraes

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados vice-presidente dr. Arnaldo Olintho Bastos, coronel Hugolino Rodrigo Machado da Cunha, José Ferreira Marques e commendador José Antonio Pinto, declarou o sr. presidente aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte expediente:

Officios:

Do director da secretaria do interior e instrucção publica, de 9 do corrente, communicando de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado que na mesma data foram expedidas as necessarias ordens no sentido de ser paga a Lins Vieira & C.ª, a conta que acompanhou o officio desta Junta, de 5 do corrente mez—Inteirada.

Da Junta Commercial de Porto Alegre, accusando o recebimento do officio desta Junta de 31 de julho ultimo.—Archive-se.

Da Junta dos Corretores, de 8 do corrente mez, mandando os boletins das cotações officiaes realizadas durante a semana ultima—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Copiadores de Rodrigo de Carvalho & C.ª e Joaquim Luiz Teixeira.

Tiveram despacho as seguintes petições:

De Julio & Irmãos, para o archivamento do seu contracto social—Archive-se.

De Manoel Tavares Fiuza, para o archivamento do seu contracto social—Adiado.

De Carlos Nigro, para o registo de sua firma social—Registe-se.

De Fiuza, Fernandes & C.ª, para o registo de sua firma social—Adiado.

Do Antonio Garcia Freire, pedindo baixa da marca «Fabrica Leão do Norte», para assignalar os cigarros de seu fabrico—Attendido.

De Carlos Nigro, para o registo da marca constante dos exemplares annexos que adoptou para assignalar umas bolachas de seu fabrico- Prevalece o parecer.

De Moreira & C.ª, para o registo da marca que adoptou afim de assignalar uns cigarros de seu fabrico—Registe-se.

De Antonio Marques de Amorim, para o registo dos documento com prova de haver pago os impostos do seu cargo de corretor geral desta praça—Registe-se.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão a uma hora da tarde.

Publicações a Pedido

PROTESTO

« USINA CATENDE »

E. A. M. Fenton, por si e por procuração de outros.

Declaramos a quem interessar possa, que o machinismo e material para o augmento da Usina Catende e na mesma installados e funccionando ainda não foram pagos, sendo por isso de nossa propriedade como credores de dominio que somos, conforme o contracto de compra e venda celebrado com o proprietario da mesma usina dr. Joaquim José Coimbra.

Outrosim: pelo seu uso, de acôrdo com o protesto e aviso feito em tempo ao Banco de Pernambuco, este era nosso devedor até 31 de março deste anno, da quantia de Rs. 354.053$390. Pela presente publicação repetimos o nosso protesto, responsabilizando o Banco de Pernambuco por perdas e damnos pelo uso do material que possuimos naquella usina bem como pelo aluguel na razão de 10 % ao anno sobre o custo do material referido—protesto que se estenderá a qualquer usufructuario e quem quer que seja.

NEUROSINE PRUNIER

O governo do Estado de Amazonas (Brasil) tendo rescindido o seu contracto com o London and Brasilian Bank Limited, pelo qual foi encarregado o dito Banco com o serviço do Emprestimo em Ouro—1902 o London and Brasilian Bank Limited vem pelo presente declarar que do dia 15 de novembro proximo futuro em deante não resgatará nem pagará mais os coupons do dito emprestimo.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura cancros venereos, corrimentos do utero e cancros syphiliticos.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Garantida e fiscalizada pelo Governo da União

IMPORTANCIA DE PREMIOS PAGOS EM 10 ANNOS 104.855:541$746

Esta loteria tem uma caução de 500:000$000 no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios.

A's segundas e sextas-feiras:

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras:

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras:

16:000$000 por 2$000.

SABBADO 50:000$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 21

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

A EFFICACIA
DO PEITORAL DE CAMBARÁ

Leiam o testemunho eloquente dum conhecido cavalheiro do Porto:

« Perseguido por uma tosse violenta « e pertinaz, tive ensejo de experimentar « a efficacia do **Peitoral de Cambará** « **do sr. Visconde de SOUZA SOARES**, e confesso que o resultado co« lhido me convenceu de não serem « exaggeradas as virtudes curativas que « lhe são attribuidas.

« A tosse que me apoquentava, rebel« de a outros medicamentos receitados « e, tendo mesmo resistido á mudança « de ares, só obedeceu ao **Peitoral de** « **Cambará**, motivo porque me felicito « de ter usado tão apreciavel remedio e « felicito o seu autor por haver desco« berto um especifico que o torna um « benemerito da humanidade.

« Porto (Portugal). — *Francisco José* « *d'Oliveira Portugal.* »

(Firma reconhecida).

O Peitoral de cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul)

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

A limpeza do sangue é o segredo pa saúde. A Salsaparrilha de Bristol é reconhecida em todo o mundo como o mais energico e seguro limpador do sangue e dos humores. Tomem-se em união com as Pilulas de Bristol, segundo as intrucções. 25

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA é o regenerador da humanidade.

ATTESTO que tenho empregado ha muitos annos o preparado Emulsão de Scott, com resultado excellente pelo que o considero um medicamento de incontestavel valor e digno de figurar no Arsenal Therapeutico.

Dr. José Pereira Guimarães, Lente Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, da Sociedade de Cirurgia de Paris, Contra-almirante e Inspector de Saude Naval, etc.

INTERESSE PUBLICO

Eis mais um testemunho que levanta bem alto o valor therapeutico do Elixir Sanativo.

Meu caro Firmino de Figueiredo:

Com toda a satisfação levo ao seu conhecimento mais uma victoria obtida pelo seu preparado Elixir Sanativo.

Fazem hoje dez dias que um filho meu de 14 annos, brincando com polvora queimou-se de uma maneira horrorosa no rosto, braços e grande parte do ventre; ao vel-o em tão lamentavel estado, lembrei-me do Elixir Sanativo (o que sempre tenho em casa) e appliquei-lhe nas feridas, sendo que o effeito foi maravilhoso, porque duas horas depois, a creança dormia tão tranquilla como se nada lhe tivesse acontecido! Ao lhe escrever esta carta, considero o meu filho restabelecido, sem ter passado um só dia com febre e livre de qualquer defeito.

Com a exposição que lhe faço, muito lucrarão aquelles que tenham a infelicidade de soffrer uma queimadura, fazendo uso immediato do seu abençoado Elixir Sanativo.

Disponha como lhe convier.

Do amigo e criado grato,

Francisco de Moraes.

Torre, 4—7—906.

PURGEN O PURGATIVO IDEAL PASTILHAS SABOROSAS DOSAGENS PARA CRIANÇAS ADULTOS E FORTE

"Nullidades do Processo" e "Leis e Formulas Processuaes" pelo dr. Francisco Eugenio de Toledo, encontram-se na casa *Edelbrock*, á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

Nada ha que refresque e reanime quando se acha a gente agoniada pelo calor, como um banho que exhale o delicioso aroma da popular Agua Florida de Murray & Lanman. Deleita e vigoriza. 26

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelos paquetes *Pernambuco* e *Olinda*, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Guajará*, para Parahyba, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo:

Impressos, até 4 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 3 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 4 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 1/2 hora da tarde.

Hospital Portuguez de Beneficencia

[PREMIO DE VIRTUDE

As pessôas que concorreram ao *premio de virtude* e não lhes foi concedido, queiram procurar os seus documentos, até ao fim do corrente mez, á rua Duque de Caxias n. 77.

Recife, 10 de outubro de 1906

A. J. Barbosa Vianna, Secretario.

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se a 1 hora da tarde do dia 29 do corrente, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do concelho fiscal, referentes ao 6.º anno social findo em 31 de agosto ultimo, e bem assim para, de accôrdo com os arts. 7.º e 18.º dos estatutos, proceder-se respectivamente á eleição dos administradores para o triennio de 1906 a 1909 e do concelho fiscal para o anno social de 1906 a 1907.

Ainda de accôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos estatutos ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 21 a 29 do corrente inclusive.

Recife, 11 de outubro de 1906.

Hugolino R. Machado da Cunha, Director-secretario.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 22, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de agosto proximo passado: Copia do balanço.

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencia de acções.

Recife, 24 de setembro de 1906.

O secretario,

Hugolino R. Machado da Cunha.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que, no dia 25 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhan, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de outubro de 1906.

O escrivão

José Honorio B. de Menezes.

Quasi degollado! Soffrimentos horrorosos

O sr. Eduardo da Silva Paula, estabelecido com uma importante casa de joias em Pelotas, soffria horrivelmente de escrophulas e rheumatismo durante 10 annos, a ponto de parecer um degollado.

A conselho de amigos recorreu como ultimo recurso ao grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, achando se completamente restabelecido e prompto a mostrar as cicatrizes a quem duvidar.

(Firma reconhecida.)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Bom negocio

Traspassa-se por venda a acreditada e afreguezada FABRICA DE PREPARAR COUROS, de José Gonçalves Dias na rua da Palma n. 97.

E' uma optima occasião para quem se quizer collocar e poder dispôr do capital preciso para o seu movimento.

Dão-se todos os esclarecimentos com lealdade, para conhecimento dos pretendentes.

O motivo é o seu proprietario precisar de se retirar mparfóra.

Tratar na mesma.

FOLHINHAS DE PORTA

Para o anno de 1907, a mais bem organizada e que melhores calculos astronomicos possue. Encontra-se á venda no escriptorio do *Diario de Pernambuco* o preço de 200 rs. o exemplar.

Aos agentes e revendedores grandes abatimentos.

Clinica medica
DO
DR. JOSE' LUZ

Especialidades: syphilis e molestias da pelle.

Consultorio—Duque de Caxias n. 60, 1.º andar de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia—Arraial—Largo da Casa Amarella n. 8.

Acceita chamados a qualquer hora.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das melestias de olhos fez em Pariz em 1900 o 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ANNUNCIOS

DORES SCIATICAS

Não basta ser livre politicamente. Não basta ser livre socialmente. Não basta ser moralmente livre. E' necessario ser physicamente livre. Que liberdade gosaes se a paralysia vos tem prostrado! Que liberdade gosaes se o rheumatismo, a sciatica e a debilidade nervosa vos privam de trabalhar e vos roubam todos os prazeres da vida! Nenhuma. Sois escravo. Um escravo que soffre. Rompei então as cadeias que vos prendem! Arremeçae para longe os males que vos atormentam. Tornae-vos novamente homem. Occupae outra vez a vossa posição no mundo. Outros o conseguiram. Porque tambem não o podereis vós? Eis o que diz um que era enfermo e soffria e hoje não soffre mais: era escravo e hoje está livre.

CURADO DE DOR SCIATICA

GUABIROBA, 19 DE JANEIRO DE 1906.

Illm. sr. dr. Sanden.—Certifico que, com o uso do Cinturão Electrico que vos comprei em 16 de agosto de 1905, fiquei curado da sciatica, doença esta que soffri durante dois annos, e que me incommodava tanto que quasi não podia andar.

Tanto assim que, deveis estar lembrado, não me foi possivel subir as escadas do vosso escriptorio, quando vos fui procurar.

Agradecendo-vos todo o interesse que pela minha saúde tomastes e o beneficio que recebi com o uso do Cinturão, sou, com alta estima e consideração.—De v. s. amigo, criado e obrigado—**Luiz Matiazzo.** Residencia; Guabiroba, Estado de S. Paulo.

O sr. Matiazzo está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Porque soffreis, quando podeis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação. Informae-vos sériamente. A vossa preciosa saúde merece que della vos preoccupeis. Se as drogas falharam, não vos deixeis desesperar. Lembrae-vos da electricidade, que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitae-me. Hoje mesmo. Estudae o meu systema. Todas as informações são gratis. Se moraes em logar distante, ou tolhido da molestia, não podeis vir pessoalmente, basta encher o coupon abaixo com o vosso nome e residencia e, na volta do correio, haveis de receber gratis os meus livros

SAUDE E VIGOR

nos quaes se trata exactamente da electricidade medica em suas multiplas applicações

NOME..

RESIDENCIA...

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas. NOTA—Quando tiverdes de fazer acquisição de um apparelho electrico, escolhei sempre de preferencia o **Herculex** do dr. Sanden. Evitae as imitações baratas e sem valor algum. O barato sempre sae caro. Dirigi-vos sempre ao

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—RIO DE JANEIRO

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde

---

E' E HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Veja-se bem que todos os Rotulos tenham o nome B. A. FAHNESTOCK e a palavra VERMIFUGE em lettras brancas, sobre fundo incarnado. Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino. B. A.

Preparado únicamente por B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial*, avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente *Garcia.*

19—Rua Larg do Rosario—31

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33ª—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

MINERVA

RIO DE JANEIRO

AGENTE EM PERNAMBUCO—CARLOS PAIVA VALENTE DE LEMOS

RHEUMATISMOS

GOTA, SCIATICA, DANSA de S. GUIDO

Cura certa e radical, supprimindo se todo tratamento interno, com o

BALSAMO JAOUL

Producto vegetal, empregado em simples fricções: não colore nem altera a pelle e dá resultados surprehendentes. Numerosas attestações.

Em grosso: MAUBORGNE, Pharmaceutico 29, rue de l'Abbé-Grégoire, Paris

Unico Concessionario: DELOUCHE 21, rue des Petites-Ecuries, Paris.

LUZ BARATA!

ACETYLENE

CARBURETO DE CALCIO

O melhor do mundo

FORÇA TRIPLICE, de reconhecida economia e o unico que não deteriora os apparelhos

Depositarios em Pernambuco

Alves Lima & C.ª

35—RUA MARQUEZ DE OLINDA—35

—RECIFE—

Grande Escandalo!

Não se póde dar outro titulo ao modo porque o «Armazem do Caçador» está vendendo, com grande reducção de preços, as suas mercadorias, como poderão seus amigos e freguezes, bem como as exmas. familias, verificar, fazendo uma visita a este estabelecimento de confiança que tem, em deposito, um grande sortimento de tecidos de todas as qualidades, importadas mensalmente da Europa.

VER PARA CRER!

« Armazem do Caçador »

CASA DE CONFIANÇA

Rua Duque de Caxias 90

BRAGA & FONSECA

DROGARIA SILVA
DE
SILVA BRAGA & C.

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 58 E 60

Alves Lima & C.ª

ARMAZEM DE PAPEIS

O mais importante STOCK neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras typographicas

35—RUA MARQUEZ DE OLINDA—35

—RECIFE—

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

Casacas, Smokings
E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

PERPETUAS

Vende-se na Ilha do Retiro n. 2, onde tem grande quantidade e variedade a escolher.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 29

VINHO de QUASSIA, QUINA e Cascas de Laranjas amargas.

RABOT

TONICO, APERITIVO

RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO

RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES e a todos os atacados de

ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.

L. RABOT e Dr DAVID, Pharmcos de 1ª classe, em COMPIÈGNE perto de PARIZ.

Depositos em todas as Pharmacias.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço de duzia 14$ um 1$500, caixa de tres 4$000. Vende-se nas principaes casas.

Agente — A. B. Nogueira

54—RUA DO BOM JESUS—54

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA Molestias da BEXIGA e dos RINS

PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Formuladas e preparadas por

ABILIO BENICIO CORREIA

ELIXIR DE GUARDIAO

(*Depurativo vegetal*)

Cura radicalmente todas as molestias provenientes da impuresa do sangue.

Peitoral de Cabeatan e Gayacol

Cura radicalmente todas as molestias das vias respiratorias.

Collyrio Milagroso

Cura radical das molestias dos olhos e das palpebras.

Depositos:

Pharmacia Oriental—Rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Passos—Rua Larga do Rosario n. 42.

Pharmacia Boa-Vista—Praça Maciel Pinheiro n. 18.

Pharmacia Americana—Rua Duque de Caxias n 57

Loteria Popular do Estado de Sergipe

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 15:000$000 inteiro 1$ em quintos 200 rs.

A's terças-feiras 12:000$000 em inteiros 200 rs.

A's quartas-feiras 20:000$000 inteiros 1$ em quintos 200 rs.

A's quintas-feiras 15:000$000 inteiros 1$ em decimos 200 rs.

A's sextas-feiras 10:000$000 inteiros 1$ em quintos 200 rs.

Aos sabbados 20:000$0000 inteiros 1$ em quintos 200 rs.

Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.

Qualquer informação pode ser dirigida aos cessionarios.

PEREIRA & C.ª

Praça da Independencia n. 12

Endereço telegraphico "Lopopular"

GRATIS

Durante um mez, a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS DE PARIS, faz a cada leitor ou subscriptor d'este jornal, um **MAGNIFICO RETRATO** ao lapis de zaragatoa 40 × 50 e d'uma semelhança perfeita com o original. **ABSOLUTAMENTE POR NADA.** O destinatario deste magnifico retrato só tem que fazer propaganda para a nossa casa, a seus parentes e amigos. — Para aproveitar este offerecimento extraordinario, só tem que nos mandar uma photographia sua, ou de alguma pessoa de sua familia viva ou fallecida, **e escrever legivelmente seu nome e morada ao dorso da dita photographia, ajuntar o cupão,** e mandar ao endereço do Sr A. TANQUEREY, Director da Sociedade Artistica de Retratos, *23, Rua de Hambourg, Paris, França.*

ATTESTAÇÕES

Oh! é mamãesinha!

O detentor d'este cupão especial tem direito a um **Magnifico Retrato**, *acabado ao lapis de zaragatoa, tamanho 40×50* **ABSOLUTAMENTE POR NADA.** *Rogamos escrevam o vosso nome e morada, abaixo de este cupão e o mandem com a vossa photographia, para nossas officinas* **23, rua de Hambourg, Paris.**

Cupão para recortar (Ilisível)

Nome ______________________

Morada ______________________

A. TANQUEREY

DIRECTOR.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Nenhum remedio ha que se compare com a

MATRICARIA
DE
F. DUTRA

MATRICARIA (×12)

E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil

Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Sempre produz effeito seguro, na dentição.

Faz os meninos gordos e robustos.

E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Tem sido elogiada pelos jornaes de todo Brasil.

Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.

E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.

Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa

E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante **F. DUTRA**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—São Paulo

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

FUNDI · O GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidas e batidas.

Taxas batidas sem cravação

Arados.

gentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o .º anno de cada seguro terrestre]

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.2?:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesu n. 58

-65 ANNOS DE SUCCESSO-

FÓRA DE CONCURSO

MEMBRO do JURY PARIZ 1900

Alcool de Hortelã de RICQLÈS

Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã

que ACALMA a SÊDE e SANEIA a AGUA

Faz desapparecer as DÔRES de CABEÇA, do ESTOMAGO, as INDIGESTÕES, a DYSENTERIA e a CHOLERINA

Excellente para os Dentes e para a "Toilette"

Preservativo contra as EPIDEMIAS

Exigir o Nome de RICQLÈS

VENDA POR ATACADO: 41, Chaussée d'Antin, Paris

Só se vende

Aluga-se a bôa casa da estrada do Monteiro n. 55, caiada e pintada tendo agua e gaz a tratar no trapiche Viann.— Forte do mattos.

PARNAMEIRIM

Aluga-se uma bôa casa defronte da estação; a tratar na mesma.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Candido José da Silva Guimarães

A familia de Candido José da Silva Guimarães convida novamente os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na terça-feira, 23 do corrente, pelas 8 horas, na egreja da V. O. Terceira de S. Francisco.

O desembargador Lourenço Bezerra Vieira de Mello, verdadeiramente sentimentado pela morte prematura do seu parente e amigo, **Coronel Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos**, manda rezar missa pelo seu eterno repouso na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhan do dia 29 deste mez, trigesimo do seu fallecimento e para assistirem a esse acto de religião e caridade convida a todos os seus parentes e amigos, confessando-se muito grato aos que se dignarem comparecer.

Dr. Theophilo de Hollanda Cavalcante

Alexandre Clemon de Hollanda Cavalcante, e sua mulher, desembargador Goes Cavalcante e sua familia, José de Goes Cavalcante e sua mulher, verdadeiramente sentimentados pela morte do seu querido primo, padrinho e cunhado, **Dr. Theophilo de Hollanda Cavalcante** mandam rezar missa pelo seu eterno repouso na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 da manhan do dia 25 do corrente, setimo dia do seu fallecimento e para assistirem a esse acto de religião convidam aos seus parentes e amigos, confessando-se muito gratos, aos que comparecerem.

Haverá salva para cartões. Os irmãos do morto tambem mandam celebrar missa na mesma egreja e horas.

D. Lina Joaquina Castello Branco da Cruz

O dr. João Paulo da Silva Britto, sua esposa e filhos, rogam aos seus parentes e amigos o obsequio, que antecipadamente agradecem, de assistirem ás missas que mandam resar na capella do Collegio Salesiano ás 8 horas da manhan do dia 26 do corrente (sexta-feira), em suffragio por alma da sua inolvidavel sogra, mãe e avó **d. Lina Joaquina Castello Branco da Cruz**, fallecida no dia 20 do corrente na cidade Caxias do Maranhão.

Dr. Pergentino Saraiva de Arroxellas Galvão

Virginia de Menezes Almeida, José Braga Guimarães, sua mulher e filhos, convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia, por alma de seu cunhado, tio e padrinho **dr. Pergentino Saraiva de Arroxellas Galvão**, que mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, quarta-feira 24 do corrente e por esse acto de religião antecipam seus agradecimentos.

LEILÕES

Leilão

Do estabelecimento de molhados sito á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 54 (esquina da rua Velha.)

Constando:

De grande quantidade de bebidas e mercadorias finas, como sejam: cognacs finos portuguezes, vermouths, garrafas de azeite francez, latas com azeite doce portuguez, botijas com fockin verdadeiro, garrafas de vinho do Porto fino, de diversas marcas, garrafas de cerveja «Anthartica», garrafas de vinho Collares, ditas de vinho de Moscatel e genipapo, garrafas com mel de uruçú, garrafas com aguardente de canna, latas de biscoitos finos nacionaes e estrangeiros, ditas com ameixas, ditas com leite condensado, latas com diversas massas, frascos de sal refinado, latas com sardinhas portuguezas de diversas qualidades e tamanhos, latas de chouriça, ditas de fosfatina, de ervilhas, latas com peixe e azeitona, ditas de doce em calda, portuguez e Rio Grande, latas com salmon, ditas com doce de goiaba, latas com chá fino verde e preto, latas com manteiga ingleza e franceza, ditas com banha de porco, diversas massas para sopa, phosphoros, uma balança decimal, caixas com passas, frascos com conservas, louças, copos, caixas com sabão, cigarros e charutos finos, assucar, farinho, papel de diversas qualidades, peças de cordas, xarque, candieiros, carteiras, fiteiros, balanças para balcão, terno de pesos, medidas para secco, 2 pipas, vinagre branco e tinto, 1 relogio de parede, café em caroço e moido e grande quantidade de bebidas e generos finos que serão vendidos.

Ao correr do martello

Terça-feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 54 (esquina da rua Velha)

O agente Gusmão autorizado pelo illm. sr. Antonio Marcellino de Albuquerque, fará leilão de todos os generos e bebidas e mais utensilios do referido estabelecimento.

Em seguida

Serão vendidos

1 Guarda louça de amarello envidraçado, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 cama para casal, 1 marqueza, 1 commoda de amarello, 6 cadeiras de junco, diversos quadros, louças e vidros de uso e mais objectos.

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, bancos de ferro para jardim, louças, vidros, magnifica caixa de musicas, etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma riquissima mobilia nova, estofada e forrada a seda grenat, lavrada, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição 4 de braços, 2 cantoneiras douradas, 1 excellente mobilia de jacarandá com palha no encosto, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços e 2 consolos com pedras, 9 pannos para cadeiras, 1 importante conversadeira com figura de bronze no centro, 3 sanefas douradas, 2 etagers entalhados, 2 jarros, 1 quadro grande, 4 jarros grandes dourados, 2 lindos porta-flôres de crystal e electro plat, 1 candieiro de crystal para kerozene e vellas, 1 panno de crochet para piano, 1 cosmorama com vistas, 1 mesa austriaca para centro de sala, 1 magnifica caixa de musicas, 2 etagers, diversos bibelots, 2 porta-cartões de charão.

ALCOVA

Um importante guarda vestidos, 1 esplendito toilette com pedra e vidro bisauté, 1 excellente lavatorio de armario com pedra, 1 linda banca de cama com pedra e etager tambem de pedra, tudo de vinhatico e igual, da excellente cama de ferro com lastro de arame para casal, lindos biscuits para toilette, 1 colcha de seda, 1 jarro com pingentes, 1 importante porta-joias e extracto.

QUARTOS

Uma commoda secretaria, 1 cama para casal, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda-roupa de vinhatico, 1 santuario, 1 cama de ferro para solteiro, 4 quadros, 1 candieiro, 1 mais grande forrada de folha, 1 santuario, 1 lavatorio de amarello, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 cupola para mosquiteiro, 1 escarradeira de porcelana.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça de suspensão com tampo de pedra, 2 excellentes aparadores com tampo e prateleiras de pedra, iguaes ao guarda louça, 1 importante mesa elastica com 5 taboas, 1 aparador de amarello, 1 espreguiçadeira de junco, 2 cadeiras de junco de abrir, forradas a grenat, 1 cadeira para leitura, 1 cadeira americana com balanço, 1 porta jarro de amarello, 1 cadeira de junco para menino, 1 espingarda, 2 cadeiras de junco com balanço, 2 aparadores de amarello torneados, 5 quadros diversos, 1 centro para mesa, 1 licoreiro de crystal, louças avulsas, 24 copos brancos, 12 ditos de côres, casaes de chicaras para chá e café, calices, talheres, compoteiras, 1 lindo licoreiro de crystal com espelho, 1 moinho para café.

JARDIM

Dois bancos de ferro para jardim, 1 esplendida grade com candieiro sob columna para jardim, 2 cadeiras de abrir e outros muitos objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 24 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Dr. José Marianno n. 40, (Caes de Capibaribe)

O agente Guamão, autorisado por uma illustre familia, que se retira da capital, fará leilão de todos os moveis e objectos acima referidos.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

UNIÃO

Esperado do sul até o dia 24 do corrente seguirá depois de pequena demora para **Mossoró.**

Paquete

ARACATY

E' esperado do sul até o dia 26 do corrente, segue depois de pequena demora para *SANTOS* e *RIO DE JANEIRO.*

O paquete

MAROIM

Esperado do sul até o dia 26 do corrente, seguirá depois de pequena demora para **Aracaty** e **Mossoró.**

PAQUETE

PIRANGY

E' esperado do sul até o dia 26 do corrente e seguirá depois de pequena demora para *CEARÁ* e *PARÁ.*

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

Paquete

COBLENZ

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os srs. passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

Acceitamos carga para os portos acima directo, e com baldeação para os demais portos da Europa e America do Norte.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

THOS & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

ORATOR

Esperado de Liverpool no dia 4 de novembro e seguirá depois da necessaria demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

SANTOS

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

Lloyd Brazileiro
M. BUARQUE & C.ª

PAQUETE

PERNAMBUCO

Commandante Roberto Ripper.

Presentemente no porto sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no dia 23 ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

BRAZIL

Commandante capitão tenente Salgado Menezes

Esperado do sul no dia 26 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Parentins, Santarem e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

PAQUETE

GUAJARA'

Commandante Francisco A. Lestro.

Presentemente no porto, sahirá para **Parahyba, Ceará, Maranhão e Pará** depois de indispensavel demora.

PAQUETE

SATELITE

E' esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

O PAQUETE

ORION

Esperado do sul em 23 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Rio, Santos, Florianopolis, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Rio Grande, Montivideo e Buenos-Aires**, depois da indispensavel demora.

PAQUETE

GOYAZ

Commandante d. Willington.

E' esperado do norte até o dia 27 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

PAQUETE

GRAM PARA'

Esperado do sul até o dia 27 do corrente, seguirá para **Ceará** e **Pará**, depois de indispensavel demora.

As encommendas recebidas datarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Rua do Commercio n. 46

andar terreo

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O Paquete

BEBERIBE

Commandante M. de Andrade.

Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

PORTOS DO SUL

O Paquete

CAMOCIM

Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde para **Santos** e **Rio de Janeiro.**

Recebe carga encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapores esperados

DA EUROPA

Danube—1 de Novembro de 1906.

Thames—16 de Novembro de 1906.

Clyde — 22 de novembro de 1906.

PARA EUROPA

Nile—28 de Outubro de 1906.

Magdalena—11 de Novembro de 1906.

Araguaya—18 de Novembro de 1906.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 25 de outubro; seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

EDITAES

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director, faço publico que fica marcado o prazo de tres mezes, a contar desta data, para inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente substituto da terceira secção desta faculdade, actualmente vaga.

O concurso será feito nos termos do dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, e versará sobre economia politica, sciencia das finanças e contabilidade do Estado, sciencia da administração e direito administrativo.

Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, e no caso de impedimento, a inscripção poderá fazer-se por procuração (art. 65.)

Os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publicas formas destes, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes, folha corrida etc. (art. 59.)

Só podem ser admittidos ao concurso os brasileiros que se acharem no goso dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor em direito ou de bacharel em sciencias juridicas e sociaes por este estabelecimento ou por outros ao mesmo equiparados e tambem os brasileiros que, tendo esse grão por instituições estrangeiras, se houverem habilitado perante algum dos referidos estabelecimentos (art. 57.)

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o sr. dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da capital federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 21 de outubro de 1906.—O secretario, *Henrique Martins.*

Estando proximo o dia 2 de novembro (Finados) o administrador do cemiterio publico de Santo Amaro, de accordo com o regulamento, convida os srs. proprietarios de tumulos, mausoléos e irmandades para cuidarem dos concertos e limpezas de suas referidas propriedades até o dia 25 de outubro. 6—9—906 O administrador, *Antonio Lins Caldas.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, e de accordo com o art. 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 18 9 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, será vendida em leilão, livre de direitos e no estado em que se achar, a seguinte mercadoria:

Armazem n. 2

Marca D S, 55 caixas contendo alhos nos molhos, pesando liquido 1610 kilos, vindas no vapor francez «Canarias», entrado em agosto ultimo.

A despesa com a commissão a que tem direito o continuo, correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 22 de outubro de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O doutor José Mario da Silva Freire, juiz do 1.º districto municipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que nos termos do art. 17 do reg. que baixou para execução da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram alistados como jurados, na freguesia de Afogados os cidadãos seguintes:

Alvaro Pinto Carvalheira.
Adelino Marques de Amorim.
Abilio Pereira de Mendonça Furtado.
Augusto Coelho de Sá Barretto.
Antonio Pereira Lages.
Antonio Lourenço de Freitas Amaral.
Basilio de Miranda Varejão.
Bellarmino Octaviano Regueira Duarte.
Caetano Ferreira Coelho.
Candido Soares de Amorim.
Cicero Gomes Pereira Guerra.
Demetrio Cardoso de Mello.
Elyseu de Souza Leão.
Eduardo de Olinda Campello.
Ernesto da Silva Miranda.
Edmundo Lopes de Lima Leal.
Eugenio de Sá Pereira.
Ernestino de Carvalho Paes de Andrade.
Francisco Ferreira de Paiva Campos.
Francisco Leite Nogueira da Paz.
Francisco de Paula Franco.
Francisco Damião Cavalcante Pessôa.
Gaudencio José Felix.
Henrique Bôa Ventura Carneiro de Almeida.
Heraclito da Silva Neves.
Ignacio de Barros Wanderley.
João Felippe de Souza Leão.
João Manoel das Neves.
José Ferreira Campos.
José Henrique Pereira da Silva.
Joaquim da Silva Campos.
José Cavalcante dos Santos Araujo.
Manoel Baptista Esteves de Souza.
Dr. Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro
Manoel Pinto Bandeira de Carvalheira.
Ortulano Fonseca.
Othilio Justiniano de Siqueira Varejão.
Pedro Alexandrino de Salles Dutra.
Paulo de Oliveira Pelagio.
Raul de Freitas Alvares Quintal.
Dr. Salustiano Luiz de França.
Satyro José da Paz.
Dr. Torquato Carneiro Leão.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.
Dr. Virgilio Bacellar Caneca.
Zacarias Rodrigues Armada.

E qualquer cidadão que tiver reclamação a fazer contra a indevida inscripção ou omissão, deverá apresental-a ao dr. juiz municipal da 1.ª vara até o dia 15 de novembro proximo vindouro.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguesia de Afogados do Recife, aos 18 de outubro de 1906.

Eu Olympio de Hollanda Chacon, escrivão do districto o escrevi.—*José Mario da Silva Freire.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 1 de Outubro de 1906.

Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez se receberá, livres de multa, os impostos de porta-aberta, limpeza, biqueira e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguesia da Bôa-Vista.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei. — *José Vicente Ferreira da Silva Junior sub-director.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 41

De ordem do sr. inspector, convido o vendedor ambulante Argemiro J. dos Santos a vir, no prazo de 15 dias, a contar da publicação deste, sellar e retirar desta alfandega 13 maços de cigarros apprehendidos pelo agente fiscal Eurico Witruvio, sob pena de, não o fazendo, serem os referidos cigarros vendidos em hasta publica, por abandonados.

Alfandega de Pernambuco, 22 de outubro de 1906.—*Aguiar Gusmão*, 3.º escripturario.

Gymnasio Pernambucano

Por esta secretaria declaram-se abertas as inscripções, a contar do dia 15 a 31 do corrente mez, para os alumnos matriculados nos diversos annos do curso de bacharelado que não tiverem perdido o anno e tenham de fazer exame.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 13 de outubro de 19 6.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

Directoria Geral de Saúde Publica

De ordem do dr. director geral de saúde publica, faço publico que a contar da presente data fica aberto por espaço de 90 dias o concurso para medicos de bordo.

Dito concurso constará de prova escripta, pratica e oral, versando sobre clinica medica, cirurgia de urgencia, hygiene naval, hygiene internacional e noções de bacteriologia applicadas á clinica e á hygiene. Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. director geral, mencionando se têm seus diplomas registrados nesta directoria.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1906.

O secretario,
Dr João Pedroso

Directoria da Justiça, 1.ª secção 25 de setembro de 1906

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Jaboatão, em virtude do fallecimento do magistrado que o exercia, bacharel Maximiano Francisco Duarte.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado, si nenhum juiz solicitar a remoção ou si o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a remoção pela fórma indicada no § 2º. do citado artigo.—O director, *A. V. de Medeiros.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de outubro de 1906

COBRANÇA DO 1.º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1906 a 1907

IMPOSTO DE CLASSE

Publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicadas, de acôrdo com as alterações feitas em virtude de decisão de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado e referente ao 1.º semestre do exercicio de 1906 a 1907.

Findo o referido prazo a cobrança será effectuada com as multas da lei, ficando deste modo prevenidos os respectivos contribuintes.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Classes a que se refere o edital supra,
N. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso ou a retalho.
N. 5—Recebedores de assucar.
N. 9—Maçames.
N. 10—Trapiches alfandegados e não alfandegados.
N. 11—Armazens de kerozene.
N. 13—Fabricas de tecidos comprehendidas as situadas nos municipios do interior.
N. 16—Fundição a vapor.

Recebedoria do Estado

CLUBE DE SORTEAR MERCADORIAS

De ordem do sr. dr. administrador fica collectado para pagar o imposto do n. 24 da Tabella B do orçamento em vigor, o seguinte contribuinte:

1º. de Março n. 1 (1º. andar)
Arthur Barretto........... 1:000$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 19 de outubro de 1906.

O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Recebedoria do Estado

Scientifico a firma Silva Pereira, estabelecida com taverna á rua d. Maria Cezar 3/5, que fica collectada *extra moppa* na importancia de 151$700 para o corrente exercicio de 1906 a 1907 e bem assim na patente para retalhar aguardente em 40$000, tudo com o prazo de 8 dias para o respectivo pagamento.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 18 de outubro de 1906.— *J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 36

De ordem do sr. inspector, convido aos vendedores ambulantes Luiz Epiphanio, Sabino Manoel do Nascimento, Daniel Theodoro Gomes e Erasmo F. Barros, a virem, no prazo de 15 dias a contar da data da publicação deste, sellar e retirar desta Alfandega 36 charutos e 6 maços de cigarros pertencentes ao primeiro, 42 charutos e 6 maços de cigarros pertencentes ao segundo, 176 charutos e 28 maços de cigarros pertencentes ao terceiro e 13 pares de sandalias pertencentes ao quarto dos referidos vendedores, apprehendidos, por falta de sellos, pelos agentes fiscaes Eurico Witruvio e Mamede Valença, sob pena de, não o fazendo, serem as mencionadas mercadorias vendidas em hasta publica, por abandonadas.

Alfandega de Pernambuco, 11 de outubro de 1906.—*Aguiar Gusmão*, escripturario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 3.º da consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca diamante tendo no centro um B—ns. 1 a 12—doze caixas, vindas de New-York no vapor inglez *Mourisch*, entrado em dezembro de 1905 e consignadas a Guimarães Braga & C ;

Marca S P M, n. 147 uma caixa vinda do Havre no vapor francez *Colonia*, entrado em dezembro de 1905 e consignada á Cascudo & C. ;

Marca J L T, ns. 253 a 256 - quatro caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Joaquim Lins Teixeira ;

Marca S P M, n. 147—uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e á consignação de Cascudo & C. ;

Marca João Pinto Silveira—n. 2, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e sem consignação no manifesto ;

Marca B J M J, n. 21—uma caixa vinda do Havre no vapor francez *Chili*, entrado em 9 de dezembro de 1905 sem consignação no respectivo manifesto.

Marca S P M, n. 147 25 atados vindos da mesma procedencia no vapor francez *Colonia*, entrado em dezembro de 1905 e consignados a Cascudo & C. ;

Marca S P, n. 6900, um barril vindo do Havre no vapor francez *Chili*, entrado em dezembro de 1905 e consignado á ordem.

Marca L F & C n. 2685, uma caixa vinda da Southampton no vapor inglez *Magdalena*, entrado em dezembro de 1905 e consignada a Luiz Ferreira & C. ;

Marca O J, contra-marca S—ns. 3756 e 3757, duas caixas vindas de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, entrado em dezembro de 1905 e consignadas a Olintho Jardim ;

Marca O J, contra-marca D—n. 2190, uma caixa vinda de Southampton no mesmo vapor e á mesma consignação ;

Marca Bandeira & C, um pacote vindo da mesma procedencia no mesmo vapor e sem consignação no manifesto ;

Mesma marca ns. 2188, 2189, 3758, 3759 e 3655, cinco caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e á consignação Olinto Jardim ;

Marca E J M, s/n, uma caixa vinda de «Fiume» no vapor *Grecian Prince*, entrado em dezembro de 1905 e consignada a F. J ;

Marca T R, n. 403, um barril vindo de Bordeaux no vapor inglez *Cordilere*, entrado em agosto de 1906 e consignado a F. Rollson.

Marca Victoria s/n., uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrado em agosto de 1906 sem consignação no manifesto ;

Marca C, contra-marca P—Rio de Janeiro, n. 58, um sacco vindo da mesma procedencia, no mesmo vapor sem consignação no respectivo manifesto ;

Marca C P V L, s/n., quarenta e tres canastras vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Carlos Paiva Valente Lemos.

Alfandega de Pernambuco, em 22 de setembro de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Hospital Militar de Pernambuco

CONSELHO ECONOMICO

EDITAL

De ordem do sr. tenente coronel dr. delegado de saúde, chamo concorrentes ao fornecimento de generos de dictas, adventicios, roupa lavada e caixão mortuario para praças, ao Hospital Militar, no 1.º semestre de 1907, devendo o conselho economico do mesmo hospital reunir-se ás 10 horas da manhan do dia 27 do cadente, na secretaria deste estabelecimento, para receber as propostas que deverão ser em duas vias, uma sellada, sem emenda nem rasura, devendo o proponente caucionar a quantia de quinhentos mil réis (500$000), antes de ser aberta a proposta respectiva, e habilitar-se até a vespera da reunião do conselho, exhibindo:

1.º Documento de haver pago no seu nome ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido e dahi em deante todos os semestres que se forem vencendo, dentro do prazo de dois mezes seguintes ;

2.º Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

Generos para dietas	
Assucar branco refinado......	Kilo
Araruta..................	«
Arroz pilado..............	«
Banha de porco............	«
Batatas inglezas..........	«
Biscoutos.................	«
Bolacha..................	«
Café em grão..............	«
Café moido................	«
Chá verde.................	«
Chá preto.................	«
Carne verde sem osso.......	«
Chocolate.................	«
Farinha de mandioca........	«
Gallinha..................	1/4
Goiabada..................	Kilo
Leite de vacca............	Lit. e k
Manteiga Lepelletier.......	Kilo
Marmellada................	«
Massa para sôpa............	«
Mate.....................	«
Ovo......................	Um
Pão de 140 grammas cada um..	Kilo
Pão de 70 grammas cada um...	«
Pão de ló torrado..........	«
Sal......................	«
Tapioca..................	«
Temperos.................	Ração
Vinagre de Lisbôa..........	Litro
Vinho do Porto............	Kilo
Adventicios	
Alcool...................	Kilo
Carvão vegetal............	Barrica
Phosphoros *Fiat Lux*.......	Maço
Sabão amarello............	Kilo
Tijolo de areiar...........	Um
Vassoura de piassaba.......	Uma
Velas de stearina..........	Maço
Vinho branco de Lisbôa.....	Kilo
Roupa lavada	
Lavagem, passagem a ferro e concerto de roupa......	Peça
Enterro de praça	
Caixão mortuario, e mais despesas..................	Um

O contracto respectivo obedecerá ás seguintes

Clausulas

1.ª Fornecer todos os generos de superior qualidade, assim julgados de acôrdo com o artigo 74 do Reg. de 6 de agosto de 1891, entregando-os no almoxarifado do hospital em peso ou medida liquida e vasilhame seu, duas horas depois de pedidos, depositando, qualquer que seja o proponente, no cofre deste conselho, como caução, a quantia de quinhentos mil réis (500$000). No caso de deixarem os contractantes de fornecer, substituir os generos rejeitados ou supprir as faltas notadas, o fornecimento, substituição e supprimento se effectuarão administrativamente, incorrendo aquelles na multa de 25 % do valor total dos preços da acquisição, além do pagamento da differença, quando os preços do mercado forem superiores aos de seu contracto e elevada a multa, na primeira reincidencia, a 50 % na segunda a 75 % e na terceira a mais 25 %, sobre o valor total dos generos que ainda tiverem de fornecer para terminar o seu contracto, calculado pelo fornecimento do mez anterior, depois do que terá logar a rescisão do respectivo contracto, sem prejuizo do pagamento das despesas feitas a mais. (Av. do Ministerio da Guerra n. 98 de 29 de julho e 1903.)

2.ª Não levantar caução depositada no cofre do conselho antes de effectuar, pelo menos o fornecimento do primeiro mez e perdel-a em favor do cofre, senão comparecer para assignar o respectivo contracto.

3.ª Entregar na secretaria do hospital as contas do fornecimento do mez findo até o dia 5 do mez corrente, em duas vias, sendo uma sellada com o sello proporcional, nos termos do dec. n. 3564 de 22 de janeiro de 1900, e respectivo reg.

4.ª Receber, o fornecedor de roupa lavada, as peças para lavagem na segunda e quinta-feira de cada semana, entregando nos mesmos dias as que tenha para lavar, sob pena de multa de 25 % sobre o valor total das peças, seguindo-se nas reincidencias as condições da clausula primeira.

5.ª Incorrer o mesmo fornecedor, na multa de 25 % sobre o preço de cada peça reputada mal lavada, sem concerto ou sem ser passada a ferro, além da obrigação de fazer novamente o serviço julgado máo, incorrendo nas penas da clausula 1.ª, no caso de reincidencia.

6.ª Indemnizar, o mesmo fornecedor, as peças que porventura venha a extraviar, de acôrdo com o seu custo.

Conselho economico do hospital militar de Pernambuco, em 20 de outubro de 1906.—O secretario, *Theotonio Freire.*

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaboatão, em 15 de outubro de 1906.

De ordem do exmo sr. coronel prefeito, faço publico que até o dia 31 do corrente, recebem-se sem multa todos os impostos atrasados e que findo este prazo, serão cobrados judicialmente, conforme preceitua o art. 19 das «Disposições Geraes» da lei orçamentaria vigente.— O secretario, *Virginio C. Leão.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes de annuidades devidas á Companhia Recife Draynage, pelos serviços prestados, na freguesia da Bôa-Vista, no anno de 1902, que, de conformidade com o disposto no art. 2.º lettras B e C das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improgaveis para com guia fornecida por esta procuradoria e sem custas effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos para juizo; certos de que findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, será a cobrança feita executivamente.

Recife, 19 de outubro de 1906.—O procurador dos feitos—*Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes de annuidades devidas á Companhia Recife Draynage pelos serviços prestados, na freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1902, que, de conformidade com o disposto no art. 2.º lettras B e C das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis, para com guia fornecida por esta procuradoria e sem custas effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos para juizo; certos de que findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, será a cobrança feita executivamente.

Recife, 1 de outubro de 1906.

O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

O dr. Miguel José da Motta Junior, juiz municipal e do commercio do municipio de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que a requerimento de Joaquim Jorge da Motta vae em praça publica no dia 24 do corrente, depois da respectiva audiencia, o bem seguinte: Um sitio em terreno foreiro á Santa Casa de Misericordia do Recife e parte propria, com uma casa de taipa coberta de telhas, denominada «Carolina», sob ns. 1 e 3 no logar Salgadinho deste municipio; limitando-se ao Sul Nascente e Poente com o terreno de Antonio de Souza Braz e ao Norte com o caminho que dá entrada para o sitio numero cinco, do mesmo Souza Braz; praça que será effectuada á quem mais der e melhor lance offerecer, sobre o valor de cinco contos de réis, por quanto foi hypothecado dito sitio pelo executado Carlos Augusto Cavalcante d'Albuquerque ao mencionado Joaquim Jorge da Motta, de conformidade com o que preceitua o paragrapho 1.º do artigo 14 do decreto n. 165 de 19 de janeiro de 1890.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 10 dias do mez de outubro de 1906.

Eu, Francisco Lins Caldas Filho, escrivão interino o subscrevi. Miguel José da Motta Junior. Está conforme com o original, dou fé.—O escrivão interino, *Francisco Lins Caldas Filho.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

Faz saber aos contribuintes de annuidades correspondentes á companhia Recife Drainage, pelos serviços prestados nas freguesias do Recife, Santo Antonio S. José e Bôa-Vista, no exercicio de 1901 que, de conformidade com o disposto no art. 2.º lettras b e c das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis, para, com guia fornecida por esta Procuradoria e sem custas, effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos para juizo; certos de que, findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, será a cobrança feita executivamente.

Recife, 22 de Setembro de 1906.—O procurador dos Feitos, *Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com os §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno que no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Lote n. 1

1505 relogios de algibeira de metal ordinario;
106 relogios de prata;
6 relogios de ouro;
6 relogios de cobre folheados de ouro;
18,055 grammas de prata em obras de ourives para joalheiro;
66,750 grammas de bijouteria de cobre;
1,547 grammas de ouro em obras de ourives;
232 grammas de ouro em obras de ourives com brilhantes;
297 despertadores com musica;
3370 grammas peças para relogios de algibeira;
16,120 grammas peças para relogios de parede;
32,420 grammas de perfumarias;
1,160 grammas vidros para relogios;
6,520 grammas obras de folha de flandres simples;
10,060 grammas obras de folha de flandres prateados;
23,800 grammas caixas de madeira para talheres;
1,460 grammas obras não classificadas de papelão;
27 1/2 duzias de oculos fios com aros de metal ordinario;
15,350 grammas de vidros para oculos fios;
1,010 grammas obras não classificadas de madreperola;
055 grammas de obras não classificadas de tartaruga com ouro;
10 grammas obras não classificadas de tartaruga simples:
300 grammas obras não classificadas de chifre;
50 grammas obras não classificadas de coral;
5 duzias e 10 escovas para limpar metaes;
200 grammas de pinceis finos com cabos de penna;
10,750 grammas ferramentas manuaes para artes e officios;
850 grammas de obras impressas de uma só côr;
300 grammas rosarios com contas de vidro e enfeites de metal;
1,800 grammas cachimbos de barro;
550 grammas tubos de borracha;
12 e 1/2 duzias de pinças simples;
1 torno para ourives pesando 300 grammas;
1,260 grammas obras não classificadas de cobre;
500 grammas obras não classificadas de vidro n. 2;
6 thesouras de cirurgia;
5 pedometros ou contapassos;
4 kilos objectos physicos não classificados;
300 grammas productos chimicos não classificados;
1450 grammas obras não classificadas de corrieiro;
12 compassos de reducção;
1 chronometro de metal ordinario;
300 grammas bocêtas de pinho para botica e semelhantes;
29,411 kilos de cimento.

No dia do leilão os objectos acima mencionados serão expostos ao exame dos senhores pretendentes.

A commissão a que tem direito o continuo correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 19 de outubro de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Emprestimo do Estado (ouro) de 1906. Reembolso do emprestimo americano (ouro) de 1902.

De ordem de s. exc. o dr. governador do Estado, faço publico que, de accôrdo com o contracto firmado em Pariz para o emprestimo do Estado autorizado pela lei n. 472 de 27 de abril de 1905, terá logar a 15 de Novembro do corrente anno, em Londres, no escriptorio dos correspondentes da «Société Marseillaise» o reembolso do emprestimo ouro (americano) de 1902, o qual será effectuado ao par, com os juros até o dia da sua realização, depois de deduzidas as amortizações pagas.

Secretaria do Estado do Amazonas, em Manáos, 11 de Agosto de 1906.—*Manoel F. de Sá Antunes.*

A. COSTA CAMPOS—resolvido a liquidar um dos seus estabelecimentos, offerece á venda o da rua Marquez de Olinda n 51, sendo armação e mercadorias, ou somente armação. Trata-se á rua Barão da Victoria n. 45, loja.

A O COMMERCIO. Pessôa habilitada encarrega-se de fazer escriptas avulsas, correspondencia, fechamentos de balanços etc, neste Estado e no interior. Para referencia na alfaiataria civil e militar á rua das Trincheiras n. 10.

ALUGAM-SE quartos arejados e forrados, bons banhos, proprios para rapaz solteiro á rua de Carlos Gomes n. 3, sitio.

AMA—Preciza-se de uma para cosinhar, rua do Rangel n. 55 mercearia.

ALUGAM-SE-As casas ns. 6 e 12 á rua Fernandes Lopes, na Capunga. Têm agua encanada.
A tratar á rua das Pernambucanas n. 21 ou Joaquim Nabuco 66 loja.

ALUGA-SE—O grande predio onde foi a Refinaria Pernambucana na Capunga á margem do Rio; tem guindaste e caes; proprio para qualquer fabrica. A tratar á rua das Pernambucanas n. 21, Capunga.

ALUGA-SE — Uma casa armada a chalet perto da estação do Arruda com quintal cercado, com muitos pés de fruteiras e cacimba com agua bôa á tratar na mesma com o sr. Fructuoso Antonio da Silva.

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

AMA—Precisa-se de uma que dê fiador de sua conducta para casa de pequena familia, rua das Calçadas n. 48, freguesia de S. José, a tratar das 2 horas em deante.

ALUGAm-SE o sitio e casa na Torre, rua do Rio n. 24, a tratar na rua da Penha n. 1, 2.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

AMA—Precisa-se: que saiba cozinhar, a tratar na rua Direita Padaria Alfredo.

ARMAÇÃO. — Vende-se uma armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer negocio, vêr e tratar á rua Velha n. 118, esquina do pateo da Santa Cruz.

BOA PROPRIEDADE. — Vende-se ou arrenda-se um bom sitio, na comarca da Victoria, tendo 500 braças de frente e 700 de fundo, distante meia legua da cidade, terreno fertil, contendo uma bôa casa de tijolo e tres ditas de taipa, bastante plantado tendo cerca de 150 pés de mangueira, 130 de jaqueira, oitenta de coqueiros, mais de 1000 pés de laranjeiras, muitos cafeeiros e outras diversas arvores fructiferas. A' tratar á rua do Commercio n. 38, Recife, com o proprietario Banco Emissor de Pernambuco.

CALIÇA LIMPA. Para aterro dá-se na rua do Nogueira n. 28, predio em demolição.

CASA NA MAGDALENA —aluga se a casa n. 3 B—a rua Carlos Gomes (antiga Travessa do Lucas) com commodos regulares, com bastante terreno e bonds á porta a tratar na rua Benfica n. 35 (Magdalena).

CHALET — Aluga-se um bom chalet em Bôa-Viagem, para á estação balnearia; á tratar no Consulado da Italia (Rua da Aurora n.º 7), das 2 ás 5 horas da tarde.

CHEGARAM—Machinas, serras, ferramentas e utensilios para decupagem, bem como desenhos novos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CRIADA—Precisa-se de uma, mocinha e limpa para serviços domesticos, na rua das Flôres n. 13.

CASA NA TORRE, á rua real, curva de bondes, grande quintal, agua, a tratar com Alfredo rua Larga do Rozario n. 19.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, para casa de pequena familia, á rua Duque de Caxias n.º 22.

CHALET—Aluga-se um bem confortavel chalet, situado num dos melhores pontos do Arraial, Travessa da Casa Amarella, distante da estação 3 minutos; a tratar na *Bella Italia.*
Rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

CASA. Aluga-se a importante casa com um 1º andar e sotão, com commodos para grande familia, á rua Bemfica n. 31, como tambem o 2º andar á rua da Matriz n. 18, pintado e caiado de novo, com muitos commodos, tendo ambos agua e gaz encanado.
A tratar na rua Marquez de Olinda 39, armazem.

CIDADE DA ESCADA—Vende-se nesta cidade a grande propriedade denominada ATALAIA com todos os seus pertences e componentes e livre e desembaraçada de qualquer onus, comprehendendo as ruas d'*Atalaia* com 12 casas para aluguel. a de *S. João* com 4 casas e a da *Bôa-Vista* com 8 casas, as quaes rendem uma pelas outras, mais de cem mil réis mensalmente.—Um excellente *chalet* onde reside o proprietario, com todos commodos o qual tem 2 salas, 1 saleta, 10 quartos, cozinha, agua potavel e encanada, banheiro, apparelho, gallinheiro etc.
O *chalet* é ajardinado de ambos os lados, tem extenso e optimo pomar;—coqueiros, cafeeiros, cacauzeiros e variada qualidade das melhores fructas—Tem bôa estribaria, um cercado de valado para vaccas e outros animaes.—Olaria e fornos para tijolos, telhas e louça—Um riacho perenne que atravessa os terrenos. Bom barro para olarias - Terrenos optimos para cultura de mandioca, macacheira, milho, feijão e canna.—A referida propriedade tem em si muitas outras fontes de producção e presta-se á qualquer outra exploração, não só a polycultura como principalmente para uma grande fabrica, não só pelas suas edificações e extensão como principalmente estar collocada dentro da cidade, á margem do rio Ipojuca. E' demarcada por um lado pelo mesmo rio Ipojuca, pelo outro, pela estrada de ferro.—Vende-se barato. A' tratar na rua da Concordia n. 172, ou na Escada com o sr. Costa Campos.

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame para solteiros, casados e crianças. Tem padrões lindissimos para noivos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido e o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Silva Braga & C.*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias.

DINHEIRO BEM EMPREGADO—vende-se um importante sitio na Colonia Lucena, antigo lote n. 94 na 1.ª secção da referida Colonia com muito bôa casa de moradia na beira da estrada, distando da estação 15 a 20 minutos de viagem. Nos fundos da casa, a uns dez metros de distancia, passa um riacho permanente. Tem optimos terrenos para plantações etc.
Vende-se barato a tratar no mesmo sitio ou com João Marinho Filho, rua Direita 2, Afogados ou no correio geral. Recife.

EXERCITO—Uma calça garance por 30$000! Uma tunica de panno fino por 70$000! E' só na casa de Alfredo Motta "Alfaiataria Civil e Militar" á rua das Trincheiras n. 10.

ESPECIALIDADES—pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras de fabricantes conhecidos se encontram a modicos preços na drogaria Silva—58 rua Marquez d'Olinda 60.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Silva Braga & C.**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias.

FARELLO DE MANIVA: — O mais fresco e substancial para os animaes; chegou nova remessa para o armazem da Rua do Bom Jesus n. 8. Preço de cada sacca 2$700.

FABRICA DE VELAS DE CERA—Velas e bugias e todos os tamanhos, barandões de tochas lisos e enfeitados, para revender. Preço razoavel. Pateo do Paraizo n. 20.—Antonio Carlos B. dos Santos.

FOLHINHAS DE PORTA para 1907 a 200 rs. o exemplar, á venda no escriptorio do *Diario*.

GUARDA NACIONAL—Reorganização—Telegramma no *Diario* — Alfredo Motta proprietario da "Alfaiataria Civil e Militar" acha-se prompto e preparado a executar qualquer fardamento com esmero e perfeição. Rua das Trincheiras n. 10.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE SILVA BRAGA & C.,—Rua Marquez de Olinda ns 58 e 60 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

IMITAÇÃO de Christo e Formulario de orações: Dois livros sem eguaes para leituras, meditações, missa, confissão, bençam etc. Para liquidar — encadernação vermelha 3$000, dourada.. 4$000. A' rua Bom Jesus n. 8 armazem.

JULIO RUFINIANO ALVES, com praticade pharmacia adquerida em longo tempo, offerece seus serviços. Informa-se no Hotel Republicano.

JURUBEBA — Compra-se qualquer quantidade á rua do Marquez de Olinda n. 24—*Drogaria Brazil.*

LONA para cama de vento a 1$600 o corte. E' de graça. Vende-se á rua do Bom Jesus n.º 8.

MERCEARIA. Vende-se uma em um dos melhores pontos da freguesia de S. José, fazendo regular apurado.
O motivo da venda dir-se-á ao comprador; a tratar na rua Domingos Theotonio n. 10.

MOENDA A COMPRAR.—Pecisa-se de uma moenda de 26 a 30 polegadas de panadura, usada que esteja em bom estado, e com ou sem roda de espóra. A tratar com Domingos Ramos Filho no Recife ou com Cosme Maranhão em Lagôa-Secca.

MEIA—Duzia de camisas finas por 22$000 só na camisaria Santos á R V. Inhaúma n. 12.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

O remedio aconselhado deve-se comprar ao melhor preço do mercado na drogaria Silva 58 rua Marquez d'Olinda 60.

OFFICINA d'ALFAIATE—23 Pateo do Paraizo 23 preços da época. Costume sacco 35$ 40$ 45$; Costume Frak 50$ 55$ 60$; Costume Croisé 70$ a 80$ com forros finos e garante-se a fazenda do freguez. 23 Pateo do Paraizo 23.

OPTIMO PIANO. Vende se um, quasi novo, do afamado fabricante Rud Ibach Sohn; para ver e tratar rua Mathias Ferreira n. 4, Olinda; e Duque de Caxias 77—Recife.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PARA 1907 — A folhinha que mais vantagens offerece é a do *Diario de Pernambuco*, por ser a mais bem organizada. A' venda pelo preço de 200 rs. o exemplar.

PARA NEGOCIO-Alugam-se as lojas á rua do Marquez de Olinda n. 3 e rua Direita n. 4, têm quintaes, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.º andar e sotão do mesmo.

PRECISA-SE de um bom machinista para machinas «SINGER».—90 DUQUE CAXIAS.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira, e uma ama de arrumação que sejam asseiadas e durmam em casa dos patrões.
Rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira e de uma copeira, a tratar na rua dos Pires n. 83 A. Paga-se bem.

PRECISA-SE de um bom official de barbeiro na rua estreita do Rozario n.º 6 a tratar na mesma casa.

PREDIO BARATO — vende-se um, em excellentes condições, bons commodos, terreno proprio, na rua do Jasmim n. 16, a tratar na rua da Palma nº 55.

PADARIA— Vendem se os utencilios completos de uma padaria, ou alugam-se os mesmos com grande importante fôrno, balcão, balanças, depositos para massas, etc. por preços resumidos.—Atratar na pharmacia Fonseca na Casa Forte, com o sr. Manoel Ferreira da Cruz o (Corra a Roda). Serve perfeitamente para principiante com pequeno capital.

RECORTAM-SE—babados para vestidos, capas etc. em qualquer fazenda, na *Bella Italia*.
Rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Silva Braga & C.**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias. — PERNAMBUCO.

SEMENTES QUE NASCEM: de hortaliças e flores, recebem por todos os vapores, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

SELLOS—para collecções, raros authenticos e differentes: 25 sellos por 500 rs. só na *Bella Italia*.
Rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SACCOS— Vendem-se de todas as qualidades para cereaes, café cacau, cêra de carnaúba, mamona e caroços de algodão, á rua do Bom Jesus n. 8.

TINTAS—liquidas e em pó, oleos e pinceis e todos os productos para a pintura de casas, navios, vapores etc, vende-se a preços sem competencia na drogaria Silva—58 rua Marquez d'Olinda 60.

THESOURAS FAMOSAS, contendo 18 instrumentos diversos. Receberam Barbosa Vianna & Cª. rua Duque de Caxias 77, e vendem a 3$000 cada uma!

TERRENO vende-se um grande terreno proprio para montar alguma fabrica, criação de gado, plantações, edificações etc, o terreno é acima da Magdalena no logar denominado Bongy, mede seguramente 3200 palmos de largura no fundo, sob 2240 palmos na frente e 2720 palmos de comprimento, o mesmo terreno tem algumas arvores fructiferas, a tratar com R. Penna na Rua 24 de Maio antiga dos Ossos n. 20 das 6 ás 8 da manhan, ou das 5 1/2 da tarde ás 9 da noite.

SITIO. Aluga-se o da Porta d'Agua, com bons commodos, tem agua, gaz e telephone; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

VENDE-SE—a propriedade Candelas, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, a rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE tres importantes pianos de diversos fabricantes e uma grande seraphina de 10 registros Cambôa do Carmo n. 12 andar terreo

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas e mollas. Informações, na padaria junto á estação de Tigipió.

VENDE-SE uma grande propriedade com bons terrenos paraplantações e criação de gado, com agua potavel, casa de vivenda e diversas outras de telha para moradores, distando 1 kilometro da cidade da Victoria.
A tratar com o dr. Affonso de Barros, na rua da Mangueira n. 8, Bôa-Vista, ou em Jaboatão.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE uma padaria na freguesia da Bôa-Vista, prompta para trabalhar, a tratar no armazem do sr. Henrique Forster.

VENDEM-SE diversos utencilios para hotel, a tratar na rua do Torres n. 10.

VARZEA. Alugam-se quatro casas na Varzea sendo 3 no Largo da matriz ns. 8-10-12 e uma na rua das Laranjeiras n. 11 com grande sitio, todas pintadas de novo a tratar na rua de S. Jorge n. 135.

2:500$000—Pela quantia acima vende-se a casa n. 15, á rua do Coronel Lamenha, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, grande quintal com bôa cacimba, terreno proprio, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.
Os pretendentes poderão examinal-a das 12 ás 3 horas da tarde.
Para informações na rua Conde da Bôa-Vista n. 79 ou Pombal n. 28.

3$000, é por quanto se vende um metro de oleado para mesa: Casa Costa Campos 45, Rua Barão da Victoria Recife.

COMMERCIO

DIA 22 DE OUTUBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 13/32 e 15 3/8 d. por 1$000 do banco.
Idem idem idem a 90 d/v 15 1/2 d. por 1$000 particular, sabbado.
Idem idem idem á vista 15 3/8 d. por 1$000 particular, sabbado.
Idem, idem, idem a 90 d/v 15 1/2 d. por 1$000 particular hoje

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 3/8 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 15 13/32, fechando com a taxa de 15 3/8 frouxo.

A cobrança de saques foi feita a 15 3/8.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 15/32 e fechou a 15 7/16 indeciso.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 340 réis a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a 700 réis.
Algodão, (0$000) nominal, sem negocios.
Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Brancos........	2$400	a	3$000
Somenos........	1$500	a	1$800
Mascavados.....	1$400	a	1$500
Brutos seccos....	1$150	a	1$300
Brutos mellados...	1$250	a	1$300

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.
Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$300.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$300 a 1$500 o kilo.
Café, cota-se a 7$300 os 15 kilos nominal.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos ensacados a 560 e a granel a 540 réis.
Cera de carnaúba, cotações nominaes: flôr 23$, 1ª qualidade 22$000, mediana 20$. 2.ª qualidade 17$000 os 15 kilos.
Couros salgados, cota se nominal o kilo a 900.
Couros verdes, o kilo a 580 réis.
Coco, cota-se a 7$ por 15 kilos.
Farinha de mandioca, nominal de 4$500 a 4$600.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 16$000 frouxo.
Feijão preto, cota-se o sacco a 20$.
Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$300 firme.
Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, de 83 a 85 réis.
Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.
Pelles de cabra, cota-se a 1$900.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$100.
Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 11$.

EXPORTAÇÃO

DIA 22

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Min*, para Nova York: Candido F. Cascão 735 scs 55125 kils. assucar mascavado; Usina Timbó 650 scs. 48750 kils. assucar demerara; Henry Forster & C 2000 scs. 150000 kils. assucar mascavado e 2000 scs. 150000 kils. assucar demerara.

No vapor inglez *Earlswood*, para Nova York: Pohlman & C 2000 scs. 150000 kils. de assucar mascavado e 6000 scs. 450000 kils. assucar demerara.

No vapor allemão *Coblenz*, para Hamburgo: R Brazil & C 2000 scs 118000 kils. farello de caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Camocim*, para Rio de Janeiro: Nathan & C 340 scs. 20400 kils. milho.

No vapor nl *Guajará*, para Pará: Loyo & C 20/2 barricas e 30 scs. 4950 kils. assucar usina; H. da Silva Loyo & C 50/2, 30/4 barricas e 20 scs. 7725 kils assucar branco.

No vapor nl. *Pernambuco*, para Victoria: Luiz Amorim & C 1 pipa 530 lits. alcool, 20 pipas 11250 lits. aguardente, 5 cxs. 260 kils. doce, 270 scs. 16200 kils. milho e 95 scs. 5700 kils. feijão.

Para Bahia: Luiz Amorim & C 10 barris 850 lits. alcool.

No vapor nl. *S. Francisco*, para Maceió: Abel Pinto 1 cx 25 kils. livros impressos.

No hiate *Victoria*, para Aracaty: G. de Mattos Irmãos & C 2 cxs. 65 lits. alcool.

Para Mossoró: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 18 lits. vinho medicinal; Leite Bastos & C 1 cx. chapéos de sol.

Para Mossoró: G de Mattos Irmãos & C 2 cxs. 80 kils. pregos de ferro, 1 cx. 3 kils perfumarias, 2 cxs 1 kils. gravatas de seda, 17 kils. tinta para escrever e 7 kils. de brabante.

Para Aracaty: Fonseca Irmãos & C 300 cxs. 9000 kils. sabão.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: G de Barros 10 sulipas de amarello; Luiz Bahia 4 fardos 315 kils. pelles com cabellos.

No hiate *Bom Jesus*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 10 scs. 600 kils café, 7 cxs. 49 kils massas, 22 pacotes 220 kilos papel de embrulho, 10 barris 860 lits. aguardente, 10 scs. 750 kils. assucar usina e 5 barris 450 kils. assucar refinado.

No hiate *Vaivem*, para Camocim: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 5100 kils. sabão.

Na barcaça *D Yayá*, para Maceió Fonseca N. de Oliveira 3 cxs 60 kils. sabão; 1 sc. 15 kils. café.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Viuva de Justino de Almeida 21 cxs. 461 lits. cerveja.

Pela Estrada Ferro Limoeiro, para Mulungú: J. R da Fonseca 3 cxs. diversos artigos.

No vapor nl. *Olinda*, para Rio de Janeiro: Dubeux & C 25 cxs. 1250 kils. doce; Alvares Quental 1 cx. 155 kils. vaquetas e 4 fardos 1008 kils. raspas couro; Alfredo Borges 500 scs. 30000 kils. milho; M Soares da Silva 20 pipas 10885 lits. aguardente; R Brasil & C 45 barris 7895 lits. oleo de algodão; J de Meira Lins 527 scs com 31620 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 30 pipas 16200 lits. alcool.

Para Santos: Alvares Quental 3 fardos. . 711 kils. raspas de couro.

Para Victoria: Alfredo Borges 50 scs ... 3000 kils. milho, 50 scs. 3000 kils. feijão, 15 barris 1275 lits. aguardente, 100 scs 6000 kils. assucar mascavado; Loureiro Barbosa & C 30 scs 1800 kils. feijão.

Para Bahia: Alvares Quental 2 cxs. 3[illegible]6 kilos de vaqueta, 1 fardo 251 kils raspas de couro; F. A. Cardoso & C 40 ancoras e 5 barris 2020 lits vinho de canna; Antonio Cruz & C 62 volumes 5000 litros de vinho de fructas.

No vapor *Pernambuco*, para Rio de Janeiro: Companhia I Pernambucana 16 fardos 5750 kils. fio de algodão; Antonio do Rego Lima 20 pipas 10856 lits. alcool, 10 pipas 5443 lits. aguardente.

No vapor *Guajará*, para Pará H da S Loyo & C 25/2, 150/4 e 30/8 barricas 12168 kils. assucar branco, 250/4 e 500/8 barricas 24070 kils. assucar usina.

Para Maranhão: Nathan & C 50 scs. 3000 kils. café.

No vapor *Beberibe*, para Ceará: Pereira Pinto & C 6 pipas e 10 barris 6020 lits. alcool; Alfredo Borges 180 scs. 10800 kils. assucar crystal

No hiate *Victoria*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 1000 scs. 42000 kils. farinha de mandioca.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: F. A Cardoso & C 5 barris 420 lits vinagre.

No cuter *Luizinha*, para Natal: Fonseca Nunes & C 1 cx. 30 kils. brabante.

Em dorso de animaes, para Currães Novos: Casemiro Fernandes & C 8 cxs. 96 kilos velas de cera.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Gladiator*, entrado hontem de Cardiff e escala, consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Cardiff

Caixas de ferro 10 barricas a Albino Silva & C.
Carvão 2000 toneladas á Great Western, 1003 á ordem, 5 9/20 á ordem.
Machinas e pertences 1 cx. e 7 peças a Albino Silva & C, 3 cxs e 21 ditos ao Syndicato Agricola Regional de Nazareth, 6, 18 e 1 grade ao barão de Suassuna.
Tubos de caldeira 1 amarrado, 4 peças e 1 cx. aos Herdeiros Bowman.

Carga de Liverpool

Alvaiade 50 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Arcos de ferro 830 amarrados a Albino Silva & C, 50 a Boxwell & Sobrinhos, 163 amarrados a Antonio Pinto da Silva & C.
Arame galvanisado 59 rolos a Miranda Souza & C.
Barras de ferro 169 amarrados a Miranda Souza & C, 697 barras a Albino Silva & C.
Barras de aço 34 amarrados a Albino Silva & C, 20 a Miranda Souza & C.
Barras de ferro galvanisado 85 amarrados a Miranda Souza & C.
Bicarbonato de sodio 40 barricas a Silva Braga & C.
Bombas 1 cx. a Braz Silva & C.
Calçados 1 cx a Costa Campos.
Cabos e canos 18 volumes á Recife Drainage.
Colheres e outros artigos 2 cxs. a Albino Silva & C.
Folhas de ferro galvanisado 30 amarrados a Miranda Souza & C, 85 a Araujo & Pinheiro.
Ferragens 48 vols. a Antonio Pinto da Silva & C, 51 a Miranda Souza & C, 25 a Albino Silva & C, 30 a Alvares de Carvalho & C, 6 a Carneiro de Souza & C.
Louça 66 gigos a Loureiro Barbosa & C, 3 a C. Veiga & C.
Lã 4 cxs a Alves de Britto & C, 1 a Othon & Mendes.
Lona 1 fardo a Barbosa Vianna & C, 1 á ordem.
Linha 4 cxs. a Andrade Lopes & C.
Linha e tecidos 1 cx. a J. Cesar Cantinho.
Materiaes electricos 6 cxs. a Manoel & C.
Mach na textil 3 cxs. á ordem.
Material para estrada de ferro 84 vols. a Great Western.
Machinas e pertences 3 cxs. e 12 peças á ordem, 17 vols. a J. Octaviano de Almeida.
Material para usina 7 vols. ao Syndicato Agricola de Jaboatão, Victoria e Recife, 4 ao Syndicato Agricola de Barreiros, 3 ao de Serinhaem, 52 vols e peças á North Brazilian Sugar Factory, 2 ao Syndicato Agricola de Goyanna, 11 vols. ao barão de Suassuna, 33 peças ao Syndicato Agricola de Ipojuca, 1 a Antonio Pontual, 10 ao Syndicato Agricola Regional de Nazareth e Timbaúba, 221 peças a João Vieira da Cunha.
Material 1 vol. ao director da Faculdade de Direito do Recife.
Materiaes diversos 26 vols. á Companhia de Fiação e Tecidos, 12 á Companhia Industrial Pernambucana, 52 á Companhia de Tecidos Paulista, 12 aos Herdeiros Bowman.
Mercadorias 1 cx. a João Fonte, 60 a Albino Silva & C, 2 a Silveira Lins & Filho, 7 á ordem.
Mostarda 1 cx. a Silva Braga & C.
Pennas de aço e artigos de escriptorio 2 cxs. a Nunes Fonseca & C, 2 a J. Rufino da Fonseca & C.
Parafina 30 barricas á ordem.
Rodas 20 pares a A. F. Silva Lima.
Roupas 1 cx. a Falbo & C.
Residuo de petroleo 65 barricas á Empresa do Gaz.
Tecidos 4 vols. a Machado Pereira & C, 1 a Moreira Lima & C, 45 cxs. a Machine Cotton, 19 a G. de M. Irmãos & C, 7 a Tertuliano Fernandes & C, 2 a Ramos & Geppert, 4 á ordem, 4 a Silveira & C, 4 a Alves de Britto & C, 2 a Fernando Silva & C, 4 a Dias Loureiro & C, 2 a Mendonça Santos & C, 11 a José C. Cantinho, 8 a Narciso Maia & C, 3 a Menezes Irmãos & C, 23 a Alves de Britto & C, 2 a E. Brack & C, 2 a Albino Amorim & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Moreira Braga & C, 3 a Andrade Lopes & C, 1 a Antonio F. Areias, 1 a A. Costa Campos, 1 a Vilella & Conde, 3 a H. E Fernandes Lima, 1 fardo á Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Soda caustica 60 tambores á ordem.
Salitre 200 barricas a Miranda Souza & C.
Tubos, valvulas, pertences etc 12 vols á Empresa do Gaz.
Tijolos prova de fogo 10000 á Companhia Tecidos Paulista, 2500 a Allan Paterson, 7 barricas á ordem.
Tijolos de barro prova de fogo 48 vols ao barão de Suassuna.
Tubos de caldeira 6 peças ao dr. José L. Bezerra de Sá.
Tubos 211 peças a Miranda Souza & C.
Tubos galvanisados 62 peças a Miranda Souza & C.
Uvas 40 vols. a Amorim Fernandes & C.
Wagons 10 vols. a A. F. Silva Lima

Carga de Lisbôa

Agua mineral 5 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Azeite 1 cx. á ordem.
Cal de pedra 100 barricas a Lopes Araujo 200 a Loureiro Barbosa & C, 100 á ordem.
Cebolas 150 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Cevada 5 barricas a F. Carneiro Guimarães, 2 a G. Braga & C.
Drogas 4 cxs á Santa Casa, 3 a M. J. Campos, 5 a F Carneiro Guimarães, 1 a Guimarães, 1 a Guimarães Braga & C
Fructas seccas 1 cx. á ordem, 8 cxs. a J. Ferreira de Carvalho & C, 5 a Francisco Pinto & C.
Linhaça 1 barrica á Santa Casa.
Maçãs 20 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Palitos 2 cxs. á ordem.
Rolhas 1 sc á Santa Casa.
Uvas 35 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 52/2 cxs. a Amorim Fernandes & C. 29 a Ferreira Rodrigues & C.
Vinho 5/5, 20/10 e 10/20 a Souza Mendes & C, 15/5 e 30/10 a Dubeux & C, 50/10 a J. Ferreira de Carvalho & C. 36/5 e 75/10 á ordem, 25/10 a M. M. da Nova, 4/10 a João B de Oliveira.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 20	1.182.270$279
Idem do dia 22	40.541$330
	1.222.811$609

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 20...	671.358$865
Imposto de consumo do dia 22	4.236$602
Idem: Exportação..........	8.542$038
Diversos impostos..........	62.626$685
	745.764$190

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 20........	7.779$658
Idem do dia 22........	2 089$000
	9.868$658

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 18.......	56.831$385
Idem dos dias 19 e 20......	5.732$730
	62 564$115

CAIXA ECONOMICA

Dia 22: Entrada de depositos..	8.170$000
Saidas idem idem..........	7.592$000
Saldo para a delegacia.......	578$000
A pagar de liquidações e por conta........	16.179$098

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Outubro

Pernambuco, do norte hoje.
Magellan, do sul hoje.
Orion, do sul hoje.
Olinda, do norte hoje.
Santos, da Europa hoje.
União, do sul hoje.
Aracaty, do sul amh.
Araguary, da Europa a 25.
Coblenz, do sul a 26.
Moravia, de Trieste a 27.
Orissa, da Europa a 27.
Satellite, do sul a 28.
Nile, do sul a 23.
Jacuhype, do sul a 29.

Mez de Novembro

Orion, de Liverpool a 1.
Danube, da Europa a 1.
Oravia, do Sul a 3.
Tennyson, do Sul a 7.
Atlantique, da Europa a 8.
Magdalena, do Sul a 11.
Thames, da Europa a 16.
Araguary, do Sul a 18.
Cordillere, do Sul a 18.
Byron, do Sul a 18.
Clyde, da Europa a 22.
Oropesa, da Europa a 24.
Danube, do Sul a 25.
Nyle, da Europa a 29.

VAPORES A SAIR

Mez de Outubro

Rio e esc. *Pernambuco*, hoje ás 5 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, hoje ás 12 h.
Rio e esc. *Olinda*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Santos*, amh. ás 4 h.
Natal e Mossoró *União*, a 24 ás 4 h.
Santos e esc. *Camocim*, a 25 ás 5 h.
Amarração e esc *Beberibe*, a 26 ás 4 horas.
Bremen e esc *Coblenz*, a 26 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 27 ás 12 h.
Buenos Aires e esc, *Araguary*, a 28 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Nile*, a 28 ás 4 horas.
Buenos Aires e esc. *Moravia*, a 28 ás 4 h.
Bahia e esc. *S. Francisco*, a 30 ás 6 horas.

Mez de Novembro

B. Aires e esc. *Danube*, a 1 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 3 ás 3 h.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 4 h.
B. Aires *Atlantique*, a 8 ás 2 h.
Southamp. e esc *Magdalena*, a 11 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Thames*, a 16 ás 2 h.
Southamp e esc *Araguary*, a 18 ás 5 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 18 ás 5 h.
B Aires e esc. *Clyde*, a 22 ás 12 h
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 24 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Danube*, a 25 ás 2 h.
B. Aires e esc *Nile*, a 29 ás 3 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Barca nacional *Cortez*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Barca norueguense *Sarimner*, carvão.
Barca norueg. *Michael Sarensen*, carvão.
Barca norueg. *Sarimner*, carvão.
Lugre nacional *Bomfim*, xarque.

DIA 21 ENTRADAS

Fernando, 2 dias, vapor nl. *S. Francisco*, de 328 tons., commandante Sá Pereira, equipagem 30, carga v. generos, á Companhia Pernambucana.

Buenos Aires e esc, 9 dias, vapor inglez *Clyde*, de 9051 tons., commandante A. Doughty, equipagem 160, carga v. generos, a W. & Johnson.

Bremen e esc., 19 dias, vapor allemão *Aachen*, de 2447 tons., commandante H. Stern, equipagem 58, carga v. generos, a Nessen & C.

SAIDAS

Southampton e esc, vapor inglez *Clyde*, commandante H. Doughly, carga v. generos

Santos e esc., vapor inglez *Obi*, commandante J. Evans, carga v. generos.

DIA 22—ENTRADAS

Santos e esc, 17 dias, palhabote nacional *Reinder*, de 57 tons., commandante F. Talavera, equipagem 6, em lastro, a H. Lundgreen.

Hull e esc, 32 dias, vapor inglez *Teviot*, de 2108 tons., commandante R. Hayes, equipagem 23, carga v. generos, a Williams & Johnson.

Liverpool e esc., 25 dias, vapor inglez *Gladiator*, de 2168 tons., commandante A. Lancaster, equipagem 34, carga v. generos a Julius von Sohsten

SAIDA

Santos e esc, vapor nl. *Mossoro*, commandante J. Arnellas, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor inglez *Clyde* no dia 21:

BUENOS AIRES—D. Gerudelen F. Willars.
RIO—Max Naegle, M. J. Monteith e 1 filho J. Granuca.

Saidos para a Europa no mesmo vapor:

S. VICENTE—Samuel Brandes.
LISBOA—Maria da P. Craveira, Francisco S Barros e Abilio G. de Farias.
VIGO—Antonio Gonçalves.
CHERBURGO—P. A. Bernet e sua senhora

ILEGÍVEL